Nº. 390
19 DE DEZEMBRO 2012

Ano XXXVI
2ª. SÉRIE
Bimensal

PORTE PAGO

1,00 Euros
(IVA INCLUÍDO)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

ctt correios
TAXA PAGA
PORTUGAL
CCE TAVEIRO

"a expressão da nossa terra"

Jornal A COMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

Proprietária e Editora: Maria Elvira Pires-Teixeira
SEDE, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 39 | 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
| Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Doçaria Conventual soma sucessos

Pág. 9

Extinção:

- CIMPIN _____ Pág 5
- Tribunais _____ Pág 23
- Freguesias _____ Pág 7
- Agrupamentos de C. Saúde ___ Pág 23

PAMPILHOSA DA SERRA

- Villa Pampilhosa Hotel inaugurado

Pág. 18

PEDRÓGÃO GRANDE

Pág. 15

- João Marques homenageado

CASTANHEIRA DE PERA

Pág. 27

- Cem anos de eletricidade

"Que este Natal e Ano Novo sejam mais do que confraternizações porque todos os momentos, em especial este novo ano, deverão ser iluminados."

A Ficape deseja a todos os seus estimados sócios, clientes, Fornecedores e amigos Boas Festas

FICAPE

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

O respeito é bonito e cai bem

De vez em quando sinto necessidade de mergulhar nas memórias fotográficas que guardo com muito carinho e que posso tocar porque são em papel e não preciso da ajuda do computador. Numa dessas minhas peregrinações deparo com uma foto que me fez recordar um episódio invulgar passado em África. Em 1970, o Governadorgeral de Moçambique, Baltazar Rebelo de Sousa, levou uma comitiva a Nacala e, naturalmente, os jornalistas de alguns jornais de Nampula e da Rádio Clube foram convidados para realizar a cobertura do evento. Só que, para infortúnio destes profissionais da comunicação, o carro que os transportava teve uma avaria… Assim, chegada a hora do grande almoço, os ditos jornalistas ainda não tinham aparecido. Era suposto o almoço decorrer não obstante as ausências, contudo, o Governador, fez questão de esperar e, com ele, todos os outros elementos do governo, os convidados e os outros jornalistas… A fome terá apertado sem cerimónias mas os senhores e as senhoras cumpriram a vontade do Governador e ninguém começou a comer até à chegada dos outros senhores que também se apresentaram de estômago vazio…

Nacala-Moçambique-1970: Marçal Pires-Teixeira entrevistando o Governador-geral de Moçambique, Baltazar Rebelo de Sousa, pai do Prof. Marcelo Rebelo de Sousa

Este gesto pode parecer insignificante mas não o foi porque demonstrou o carácter humano de alguém influente e com um profundo respeito pelos jornalistas de Nampula. Na verdade, isto leva-me a questionar se, nos tempos que correm, não estaremos em risco de perder alguns dos valores essenciais, como sejam o respeito pelo ser humano em geral e dos jornalistas em particular.

Um texto do fundador do jornal

MENSAGEM DE NATAL

Se a água de todas as fontes for pura como a mensagem da natividade, e os homens que nela se dessedentam a aceitam como elixir da fraternidade, dissipar-se-ão as nuvens ameaçadoras, encasteladas na consciência dos que duvidaram.
Amainará a tempestade no grande Lago e a barca rangente e frágil deixará de empinar-se, e seguirá seu rumo por sobre as águas mansas e tranquilas, embalada no reencontro dos homens que foram de pouca fé.
Se essa promessa jurarmos e fizermos penitência dos erros, sabendo renunciar à vaidade e ao egoísmo, bebendo na lição de Cristo a força e grandeza do mais sublime exemplo, percorreremos a vida sem angústia e sem a amargura de nos sabermos inúteis.
Não é fácil ao homem vestir um fato novo sem se empertigar
buscando efeitos de impacto, descendo aí à condição de matéria.
Um manto simples e pobre cobriu o corpo de Jesus e Ele foi
o Rei dos reis. Uma túnica modesta, nua de artifícios cingia o
corpo Sua Mãe e ela foi Rainha.
E permanecem no transcurso dos séculos e por todos os tempos, no trono mais ungido do amor. A luz mais viva, a estrela mais fulgente.
E o homem receia a luz, e não ama, e perdeu a fé.
Nos caminhos de trevas que escolheu, a pena do divórcio espiritual que o desfasa.
Poderá salvar-se o homem se souber reencontrar-se na fé,
entoando hossanas na revoada dos anjos.
Na ideia de Cristo, na consagração ao Menino, descobrirá
segredos de heroísmos que o hão-de-salvar, elevando-o às alturas da eternidade onde sobem os escolhidos.
Repensado Deus feito homem na grandeza do Menino e
aclamando-o convictos, seremos dignos de enfileirar na corte dos bem aventurados .
Essa a suprema mensagem que nos vem do Alto.

Marçal Pires-Teixeira
(in "Comarca de Figueiró", Dezembro de 1976)

EDITORIAL

As ilhas de silêncio

O país está a ficar povoado de silêncio com o crescente encerramento de órgãos da comunicação social regional e local.

Esses órgãos, dando notícia e divulgação das múltiplas iniciativas e realizações das gentes e instituições, e veiculando diversas opiniões, eram e são o ponto de encontro das comunidades abrangidas pelo âmbito da sua expansão, servindo os periódicos de elo de ligação e de factor de coesão regional.

Fora das páginas da imprensa regional e local não se espelharão os acontecimentos, as iniciativas, as realizações e pensamentos que pontuam a vida das comunidades – salvo, claro, se se tratar de algum acidente ou catástrofe, ou algo tão ou mais sensacionalista.

À medida que vai deixando de existir, cala-se essa função primordial da imprensa que é comunicar.

E com isso sacrifica-se a liberdade de expressão, o confronto de opiniões, o escrutínio de algumas acções e mesmo a identidade dos povos. E oblitera-se a liberdade de imprensa e o complexo de direitos que lhe está associado, como o de informar e ser informado.

A liberdade de expressão e de imprensa não são meros aposentos onde simplesmente se entra e sai sem dano ou consequência; são alicerces do nosso edifício constitucional, erguendo-se como direitos e garantias fundamentais inseridos no leque das tarefas fundamentais do Estado.

As graves dificuldades que rodeiam a actividade económica, esterilizando o poder de compra, abatem-se com uma violência maior sobre a comunicação social regional e local, já de si um sector fragilizado com sucessivas medidas legislativas que foram suprimindo o financiamento que era obtido através de receitas da publicidade obrigatória e institucional e que concorriam para a independência dos órgãos – na medida em que reduziam a sua dependência dos poderes públicos.

Nos tempos mais recentes assistimos ao impensável fecho de jornais com lastro histórico, como foi o caso do "Eco de Pombal" e agora do "Correio de Pombal". Ao nível local apagou-se sucessivamente a presença do "Expresso do Centro", do "Notícias do Pinhal" e do "Castanheirense".

Nós próprios debatemo-nos com graves dificuldades, só susceptíveis de serem superadas com o contributo dos nossos anunciantes, assinantes e em geral dos amigos do jornal que lhe reconhecerão um papel insubstituível. Daí que apelemos a todos um apoio capaz de viabilizar este projecto.

Sem comunicação, as comunidades locais converter-se-ão em ilhas de isolamento, rodeadas de silêncio por todos os lados.

E como concluiria a poetisa colombiana Laura Victoria, não lhes restará "senão o tempo exacto do esquecimento".

hpt

LUVINAUTO

Gerência de Francisco Carvalho e Miguel Carvalho

www.luvinauto.pt

Ao serviço do automóvel desde 1967

COMPRA E VENDA - VASTO STOCK

Créditos imediatos

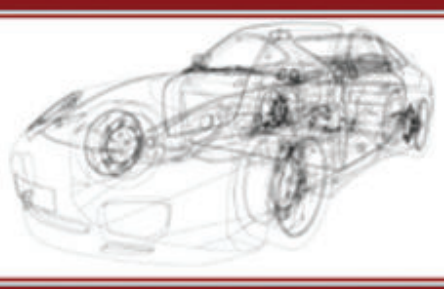
Também Preço de Revenda

Tlf: 218 126 314 Tlm: 919 285 869

Tlf: 218 451 062 Tlm: 917 218 170

Praça Olegário Mariano nº2 C/D | 1170 - 278 Lisboa | Tlf: 218451062 | Tlm: 917218170 | Fax: 218139055 | Email: luvinauto@gmail.com

Desenvolvido por ABmotor



AUTO-FRANCAR

Pintura e Bate-Chapa

(CENTRO DE COLISÃO DE LOURES)

Oficina de REPARAÇÃO AUTOMÓVEL especializada em BATE CHAPA e PINTURA

Estrada Nacional 8 /157-pav A/B
S. Sebastião de Guerreiros
Telef.: 219 831 254 | Tlm.: 966 313 095 | 917 218 170
2670-415 Loures

A Gerência da Luvinauto e Auto Francar deseja a todos os Clientes, Amigos e Colaboradores um Feliz Natal e Próspero 2013 pleno de paz o optimismo

AINDA QUE APENAS AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS VINCULEM DECISÃO

CONCELHOS DO NORTE DO DISTRITO PENDEM PARA LEIRIA

Os municípios de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera deverão integrar ainda este ano a Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral (CIPL), em conformidade com o decidido em reunião de autarcas realizada na passada quarta-feira, dia 12 de dezembro de 2012, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. A decisão final caberá, no entanto, às respetivas assembleias municipais por opção dos respetivos Executivos.

"A maioria dos representantes das Câmaras e Assembleias inclinou-se para Leiria (sede da CIPL), embora subsistam algumas opiniões contrárias", sublinhou o presidente da Câmara de Pedrógão Grande, João Marques, após uma reunião que juntou os autarcas dos três concelhos.

Razões económico-políticas atraem os autarcas dos três concelhos para Leiria, mas a verdade é que a primeira abordagem pendia para Coimbra. Ponderados os pós e os contras a opção foi mesmo a CIPL, ainda que com algumas ténues reticências.

Denominador comum foi o lamento pela extinção da CIMPIN (Comunidade Intermunicipal do Interior Norte). Todos os autarcas mostraram a sua indignação por este desfecho, reconhecendo o bom funcionamento das CIM, bem expresso nos resultados quer a nível de execução dos Fundos Comunitários (a 2ª com melhor taxa no país), quer na defesa de causas, quer nos vários protocolos e iniciativas que têm economizado milhares de euros às 14 autarquias que a compõe.

Nesta reunião em que participaram 18 autarcas dos três concelhos em representação de juntas de freguesia, assembleia municipal e executivos, João Marques, falando na qualidade de Presidente da CIMPIN, não disfarçou a sua amargura pela extinção, "um processo irreversível", explanou algumas das motivações que levaram a este desfecho (ver peça à parte) e deixou no ar a mágoa com alguns presidentes, "colegas nossos autárquicos que quiseram que assim fosse".

Seguiu-se a intervenção de Fernando Lopes, presidente do Município de Castanheira de Pera que, aproveitando a embalagem da intervenção de João Marques, catalogou a atitude dos colegas autarcas que abandonaram a CIMPIN como de "medo de uns; ambição desmedida, de outros".

Alinhou, depois pelo mesmo diapasão de João Marques ao considerar de todo o interesse uma tomada de posição conjunta entre os três municípios do norte do distrito - o que aconteceria, de resto, com todos os presentes -, mas não esqueceu a obrigatoriedade de continuidade geográfica na integração numa CIM e a importância de Figueiró dos Vinhos neste contexto, já que poderá limitar as opções dos outros dois concelhos.

Depois de enfatizar sobre a importância política da decisão a tomar durante os próximos anos e desvalorizar o argumento "distrito" numa futura decisão, afirmando mesmo que a palavra "distrito" vai desaparecer do nosso léxico dentro de muito pouco tempo, Fernando Lopes mostrou o seu "trabalho de casa", apresentando um cuidado trabalho onde explanou os pós e contras, tendo em conta os movimentos pendulares, ensino, saúde, oportunidades político-económicas, identidades, população, área, número de concelhos por CIM, entre outras. Depois do coração ter, inicialmente, inclinado para Coimbra, a frieza dos argumentos inclinou a opção para Leiria. Estava dada a tónica.

Sem querer entrar em repetições, Rui Silva, Presidente da Autarquia figueiroense, fez também ele uma breve análise aos pós e contras, mostrando-se dividido, reconhecendo - resumidamente - vantagens na área da saúde e acessos, para Coimbra e politicas e económicas, para Leiria. As últimas falaram mais alto, até porque também segundo este autarca, "poderemos ter mais protagonismo e influenciar mais numa CIM de 11 concelhos de que numa de 22 e ainda por cima pertencentes a 4 distritos". A finalizar, Rui Silva deixou a sua preocupação relativamente à manutenção do Centro de Emprego e Polo de Formação com a adesão a Coimbra.

Seguiu-se a intervenção de Carlos Lopes, Vereador Socialista na Câmara figueiroense, começando por saudar o facto dos Presidentes destes três concelhos não se terem precipitado e terem ouvido a opinião dos restantes autarcas, antes de uma decisão.

Colocando a tónica da sua intervenção na preocupação com o "êxodo rural", lamentou a dissolvência da CIMPIN e considerou a adesão á CIMPL de "mais vantajosa" politica, económica e socialmente, mais capaz de "criar sinergias" e reunir massa critica que contribua para que estes concelhos possam combater as dificuldades de que enfermam.

Ana Ventura, Deputada Municipal da Bancada Social-democrata de Castanheira de Pera, mostrou-se "desiludida" pelas motivações que levaram à extinção da CIMPIN, discordou do presidente Rui Silva relativamente aos seus receios quanto ao Centro de Emprego, assumindo a sua inclinação pela opção por Coimbra.

"Já perdemos" - assim iniciou a sua intervenção José Pires, socialista Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró, manifestando assim o seu sentir que qualquer que seja a opção será sempre uma perda, face à extinção da CIMPIN, sentimento prontamente partilhado pelos restantes autar-cas. Ainda assim, apelou ao otimismo e lembrou que os presentes foram eleitos pelo povo, pelo que a decisão a sair desta reunião "deverá ter como prioridade as pessoas". Neste contexto, subscreveu a opção Leiria, embora também no seu caso o coração balançasse para Coimbra, além de considerar que esta opção nunca prejudicará o acesso á educação e saúde em Coimbra.

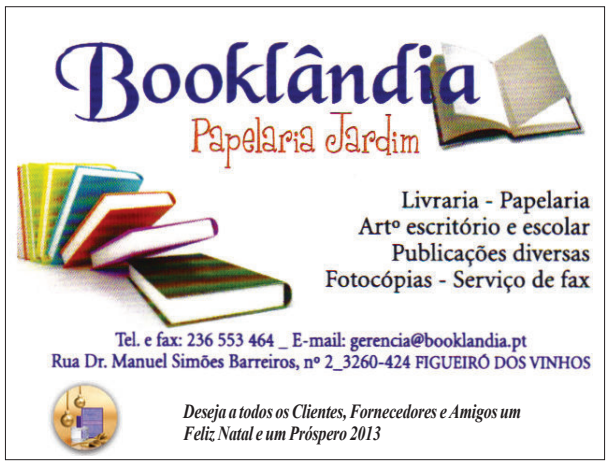
Paulo Silva, Vereador Socialista na Câmara de Pedrógão Grande, realçou o facto de "sermos sempre periferia" em qualquer das opções e reconheceu que não será fácil comunicar às pessoas a opção Leiria, sem um bom esclarecimento. Paulo Silva lançou ainda alguma "confusão" quando equacionou a possibilidade de Nazaré e Alcobaça optarem por Leiria em detrimento da CIM do Oeste. Cenário que logo provocou alguma agitação entre os autarcas que, perante esta hipótese, estariam dispostos a rever a sua opção.

João Cardoso, Deputado Municipal da Bancada Social-democrata de Figueiró, "tranquilizou" os presentes esclarecendo que em reunião realizada na última segunda-feira em Leiria, essa questão tinha sido colocada e já tinha sido assumida a aderência destes dois concelhos ao Oeste.

São Soares, socialista Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira, esclareceu o poder vinculativo da decisão a sair da presente reunião, ficando bem vincado pelo três presidentes dos Municípios que a Assembleia Municipal era soberana e a posição desta vinculativa.

Atualmente a CIMPL é constituída pelos concelhos de Batalha, Leiria, Marinha Grande, Pombal e Porto de Mós, todos do Distrito de Leiria. Com o atual processo de reorganização das NUT's, Ansião, Alvaiazere (distrito de Leiria) e Ourém (distrito de Santarém), já confirmaram a adesão à CIMPL.

Entretanto, a Assembleia Intermunicipal da CIMPL, reunida na quarta-feira, dia 12 de dezembro de 2012 aprovou uma Moção por unanimidade onde, depois de deliberar "manifestar o seu regozijo, disponibilidade de colaboração e total abertura para a concretização deste objetivo (entrada dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande), afirma ser "convicção da Assembleia da CIMPL que uma concretização deste novo quadro de organização intermunicipal reforça a cooperação e coesão territorial, particularmente relevante na otimização da gestão do próximo QEC 2014/2020"



"PROCESSO IRREVERSÍVEL" POR "MEDO DE UNS E AMBIÇÃO DESMEDIDA DE OUTROS"

FIM DE LINHA PARA A CIMPIN

Está confirmado: a Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN) vai extinguir-se dentro de alguns meses, face à vontade de alguns municípios passarem a integrar outras comunidades, admitiu em declarações à imprensa o seu presidente, João Marques.

Segundo o lider da CIMPIN, que é também o presidente da Câmara de Pedrógão Grande, os presidentes de pelo menos seis municípios (Alvaiázere, Ansião, Miranda do Corvo, Vila Nova de Poiares, Tábua e Arganil), dos 14 que integram a CIMPIN, cujo território coincide com os limites da NUT III Pinhal Interior Norte, querem sair da comunidade, "o que inviabilizará" a sua subsistência.

"Construímos amizades e estratégias comuns e agora que temos resultados para apresentar é que acaba" uma estrutura intermunicipal que "demonstrou capacidade para se autogovernar", acrescentou.

"Não nos deram tempo, alguém terá de assumir essa responsabilidade", afirmou.

Esta confirmação foi feita após uma reunião realizada no passado dia 21 de novembro, terça-feira, com todos presidentes de câmara que compõem esta comunidade e "assim não há condições para continuarmos", refere João Marques. O presidente da CIMPIN garante, contudo que "iremos continuar até 2014/2015 no que diz respeito ao encerramento de projetos apoiados pelo QREN, mas ao mesmo tempo vamos ter que trabalhar noutro tabuleiro na preparação da Agenda 20".

Ainda muito recentemente quando esta comunidade assinalou o seu aniversário na vila de Miranda do Corvo foi notório, e bem frisado, o bom entendimento entre os 14 municípios para defender os projetos apresentados ao quadro de referência estratégico nacional o que aliás é bem expresso em recente Comunicado à Imprensa do executivo municipal da Lousã onde considera que "a CIMPIN tem contribuído para o aprofundamento gradual da relação entre municípios com uma identidade comum ao nível das dificuldades que enfrentam, mas também das oportunidades que apresentam, nomeadamente a floresta, a natureza, os produtos endógenos, as aldeias de xisto e outros elementos identitários deste território", com base "em critérios de coesão, identidade e continuidade territorial, população, área, orografia, dimensão dos municípios envolvidos, indicadores socioeconómicos, o enfoque no combate à interioridade e projetos desenvolvidos", acrescenta, "faz cada vez mais sentido um Pinhal Interior mais forte e mais coeso".

João Marques não esconde a sua tristeza... ... e admite mesmo abandonar antes do fim do mandato

Agora todo o trabalho já alcançado cai por terra e tem o total desacordo do presidente da comunidade, que lamenta que "voltemos ao antigamente" até porque João Marques tem "muitas dúvidas" sobre as alegadas vantagens da alteração dos limites da NUT, que implica a extinção desta comunidade do interior.

Mesmo com um fraco apoio comunitário esta e outras comunidades fizeram "um trabalho extraordinário por isso deveriam ter o benefício da dúvida e continuar", acrescenta João Marques segundo o qual com a extinção da CIMPIN, os seus concelhos "são prejudicados".O atual território da CIMPIN "tem massa crítica e dimensão para se governar", mas "deixará de ter", disse.

Naturalmente, mas com sentido contrário, este argumento é utilizado pelos autarcas que preconizam a integração nas NUT Pinhal Litoral e Baixo Mondego, que integram Leiria e Coimbra, respetivamente.

"Vamos ter de trabalhar em dois tabuleiros ao mesmo tempo, até 2015", lamentou João Marques, explicando que nos próximos três anos estes municípios terão de fechar os projetos comuns no âmbito do Quadro Estratégico de Referência Nacional - QREN, ainda como membros da CIMPIN, e avançar com os planos de ação ao abrigo do QEC, já integrados outras comunidades.

Sem querer fazer futurologia, o presidente vê nesta alteração a possibilidade de se caminhar lentamente para a fusão de concelhos.

Atualmente a CIMPIN é composta pelos concelhos de Alvaiázere, Ansião, Arganil, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares.

A saída da CIMPIN e a adesão a uma nova estrutura carece da aprovação dos executivos e assembleias municipais. Segundo "A Comarca" apurou em toda a zona centro apenas Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande ainda não definiram a que CIM irão aderir, no entanto, em reunião realizada no passado dia 12 de dezembro, em Figueiró dos Vinhos com a participação de autarcas dos três concelhos em representação de juntas de freguesia, assembleia e executivos municipais, ficou a intenção de aderir à Comunidade Intermunicipal do Pinhal Litoral - CIPL (ver caixa à parte).

CS.

NA CASA DA CULTURA, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COLÓQUIO DE HISTÓRIA DO FABRICO DE PAPEL EM PORTUGAL

Decorreu no passado sábado, dia 1 de dezembro, na Casa da Cultura em Figueiró dos Vinhos, o "Colóquio de História do Fabrico de Papel em Portugal".

Numa iniciativa do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra em colaboração com o Município de Figueiró dos Vinhos, esta iniciativa teve a Coordenação Cientifica de Saul António Gomes e organização de Miguel Portela e pretendeu afirmar-se como uma oportunidade de divulgação e de valorização da história do fabrico de papel em Portugal, cruzando saberes que vão da arqueologia da sua produção à história dos seus impactos sociais e culturais e, ainda, aos aspetos relativos à musealização de antigos engenhos onde foi produzido.

A mesa do Colóquio contou ainda com a presença de Paula Cândido, do Arquivo Distrital de Leiria, de Joaquim Ruivo, do Centro de Estudos e Património da Alta Estremadura e do Vereador da Cultura do Município de Figueiró dos Vinhos, José Fidalgo. Todos participaram com intervenções e contributos para a temática do evento, convergindo na importância do estudo e divulgação do património histórico regional e nacional.

Conforme comprovaram recentes estudos, levados a cabo por Miguel Portela, sabe-se que em Figueiró dos Vinhos laborou, em finais do Século XVII, por iniciativa de Francisco Dufour, um importante engenho de fabrico de papel, tendo os participantes tido oportunidade de partilhar.

Ao mesmo tempo que se aprofundou e divulgou uma área da História da Indústria portuguesa, reuniram-se no colóquio de Figueiró dos Vinhos especialistas de vários locais do país onde existiram núcleos de produção de papel, em várias épocas históricas.

O painel de oradores contou com a presença, na parte da manhã, de Saul Gomes, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, seguindo-se uma segunda parte composta pelos vários responsáveis por estudos e projectos relativos à investigação e à musealização de engenhos e fábricas de papel, nomeadamente, Maria José Santos, do Museu do Papel de Santa Maria da Feira que apresentou uma comunicação sobre "O Museu do Papel de Terras de Santa Maria"; Ana Maria Bandeira, técnica do Arquivo da Universidade de Coimbra, que subordinou a sua intervenção aos Centros de produção papeleira no distrito de Coimbra. (Homenageando Catarina Thomate, "mestra do engenho do papel de Góis"); Graça Campos, do Moinho do Papel de Leiria, apresentou "O Moinho do Papel de Leiria - Dinâmicas culturais em espaço musealizado"; enquanto que o investigador José Lourenço, de Alenquer, apresentou a indústria do papel na região de Lisboa e na Baixa Estremadura: "Das suas origens ao séc. XX, tendo o caso de Alenquer como referencial". Miguel Portela, fechou o painel das comunicações desenvolvendo o tema "O fabrico de papel em Figueiró dos Vinhos e Tomar".

Na sessão de encerramento deste evento o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos congratulou-se pelo sucesso da iniciativa, considerando ainda a mais-valia dos investimentos do município na área da Cultura.

Daqui resultou também o encontro das várias regiões do país para o aprofundamento do debate em torno deste património e do seu interesse para o estabelecimento de um novo roteiro temático, a Rota do Papel, no campo do turismo histórico-cultural, no nosso País.

Ainda durante o encerramento do Colóquio, o Presidente da Câmara Municipal de Tomar disponibilizou a sua autarquia para realizar em 2013 a segunda edição deste evento alusivo ao fabrico de papel em Portugal.

Agência Funerária
Alfredo Martins
Unip. Lda
Realizamos todos os tipos de Funerais
com toda a Comunidade, Conforto e Qualidade.
Artigos Festivos, Religiosos, Arte Floral
entre outros artigos...
Telf. 236 553 077
Telmoveis: 969 846 284
966 192 491
961 689 448
Permanente: 969 097 498
Venha Visitar as Nossas Novas Instalações
Sede:
Rua da Palmeira Nº 4
3260 Figueiró dos Vinhos
Filial:
Edif. Mercado de Pedrogão Pequeno
Loja Nº3 - 6100 Sertã
Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos Próspero 2013

Talhos V. Mendes
Vítor José Santos Mendes Crisóstomo. Unipessoal, Lda.
Comércio de Carnes
Rua Major Neutel de Abreu, N.º 3
3260-427 Figueiró dos Vinhos
Telemóvel 969 767 361 - 967 936 514
Filial: Rua dos Pinheiros (DOCEMEL)
6100 Cernache do Bonjardim
Telemóvel 914 832 522
Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos Próspero 2013

Casa dos Leitões
Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos Próspero 2013
de: Carlos Manuel da Conceição
vinhos * petiscos * sandes
almoços
Telefone: 236 552 737
Telems: 917 806 164 / 917 761 751
R. Dr. M . Simões Barreiros
3260 -Figueiró dos Vinhos

A PETISQUEIRA FIGUEIROENSE
Almoços
Jantares e Petiscos, Lda.
LOTARIAS
Agente LOTARIA INSTANTÂNEA N.º 14/00504
Tel. 236 553 337 • Cont. N.º 502 612 991
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um próspero 2013

ESPECIALIDADES:
- Kebab
- Chocolates Quentes
- Coktail's
Cais de 4
Fonte das Freiras
(junto)
Figueiró dos Vinhos
Saúda e deseja a todos os Clientes e Amigo um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

minipreço
O MINIPREÇO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS DESEJA-LHE UM BOM NATAL!
Rua do Campo de Futebol
3260-320 Figueiró dos Vinhos
Tlf.: 236 551 170

PROJETO LEI APROVADO: CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE ESCAPA À EXTINÇÃO DE FREGUESIAS

CONCELHOS DA "PINHAIS" PERDEM 4 FREGUESIAS

O Parlamento aprovou no passado dia 7 de dezembro de 2012 na generalidade o projeto de lei da maioria PSD/CDS-PP para a reorganização administrativa das freguesias, com os votos contra de toda a oposição. O diploma teve os votos contra do PS, PCP, BE e PEV e os votos favoráveis apenas da maioria PSD/CDS-PP.

Extinção de Freguesias: Rui Silva (à esquerda) e Fernando Lopes, assumiram discordância com a "forma como foi feita".

O novo mapa prevê a redução de 1.165 freguesias das 4.259 atualmente existentes, sendo esta alteração a faceta mais polémica da reforma administrativa que o Governo iniciou em setembro do ano passado.

Na área de intervenção de "A COMARCA", realce para o concelho de Pedrógão Grande, onde não é extinta qualquer freguesia, mantendo-se as atuais três, até porque na reorganização administrativa do território das freguesias não é obrigatória nos concelhos que tenham quatro ou menos freguesias, exceto se alguma delas tiver menos de 150 habitantes.

Em Pampilhosa da Serra, atualmente com dez freguesias, haverá uma redução de duas freguesias embora, segundo a lei, no território do Município de Pampilhosa da Serra deveria alcançar-se uma redução de 3 freguesias. No entanto, a Unidade Técnica da Reforma Administrativa do Território (UTRAT) foi sensível à proposta da Assembleia Municipal de Pampilhosa da Serra que propôs a agregação das freguesias de Fajão e Vidual (passa a denominar-se Freguesia de Fajão - Vidual) e a agregação das freguesias de Portela do Fojo e Machio (passa a denominar-se Freguesia de Portela do Fojo - Machio), com sede nos lugares de Fajão e Portela do Fojo. de realçar, ainda, o facto das freguesias de Vidual (84) e Machio (126) terem menos de 150 habitantes.

Já Figueiró dos Vinhos, atualmente com cinco freguesias, perde uma, mais precisamente a das Bairradas que será agregada á de Figueiró dos Vinhos, passando a ter a designação de "União das Freguesias de Figueiró dos Vinhos e Bairradas". No caso figueiroense, a Assembleia Municipal manifestou-se contra a extinção de qualquer freguesia, o que no entender da UTRAT equivale a "ausência de prenúncia".

Também Castanheira de Pera perde uma freguesia, a do Coentral devido a ter menos de 150 habitantes (100), uma das condições essenciais para a formação de uma freguesia. A agregação á freguesia de Castanheira de Pera, única do concelho, foi assim considerada inevitável pela UTRAT, ainda que a Assembleia Municipal de Castanheira de Pera se tenha manifestado contra. Esta freguesia pas-sa a a designar-se de "União das Freguesias de Castanheira de Pera e Coentral".

Desfechos pacíficos e sem contestação em Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande, não tanto em Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, onde para além das Assembleias Municipais, também os Presidentes dos Municípios se revelaram contra estas decisões.

Fernando Lopes, presidente da autarquia castanheirense, defende a reforma administrativa mas não da "forma como foi feita" pois "se é feita para as pessoas também o deve ser com as pessoas e não a régua e esquadro". Este autarca já havia manifestado a sua opinião discordante junto de instâncias superiores e considera que o Coentral sendo uma freguesia distante e já com pouca população vai ficar ainda mais isolada.

Já Rui Silva, presidente da autarquia figueiroense afirma-se sempre ao lado das populações e neste caso da freguesia das Bairradas, e promete lutar ciente de que "ainda vamos conseguir fazer alguma coisa". Rui Silva, que desde sempre foi um adepto incondicional da regionalização, não está de acordo com esta reorganização, considerando que "todo este processo deveria ter sido conduzido a partir da regionalização", depois, sempre ciente de que o processo seria doloroso, "viriam os municípios e as freguesias".

Com a aprovação deste projeto, a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) garante que não vai desistir de lutar contra a extinção de freguesias no país e já avançou com vários processos judiciais contra a medida.

Armando Vieira, presidente da ANAFRE, revelou que entre 70 a 80 ações judiciais já foram requeridas para contestar a ocorrência de reuniões de assembleias municipais que decorreram de forma ilegal aquando da aprovação das freguesias a agregar nos respetivos concelhos, na opinião dos opositores. "O argumento económico não é válido".

Recentemente, a ANAFRE realizou um estudo técnico-contabilístico relativo a estas medidas, que apontou para uma poupança de apenas 6,5 milhões de euros como resultado da extinção de freguesias, mas estes números "não contabilizam os prejuízos de danos colaterais à reorganização territorial" - adverte, além de que o serviço público perde qualidade obrigando mesmo as populações a despesas pessoais em deslocações não previstas e a confrontarem-se com uma rede de transportes que não existe.

Citando um estudo da Universidade Lusíada encomendado pela Anafre, Armando Vieira sustentou que, em termos de custo/benefício, "cada euro gasto pelos contribuintes nas freguesias tem o retorno de quatro euros em serviços para a comunidade". E lembrou a importância que as juntas de freguesia desempenham enquanto instituições de proximidade. "A maior parte da população local demonstra um grau de satisfação elevado em relação às iniciativas desenvolvidas pela junta de freguesia", afirma.

Para os opositores ao projeto, o que este Governo se prepara para fazer é um verdadeiro ataque às freguesias, aos seus cidadãos e às relações de proximidade que estas exercem junto da população mais carenciada e envelhecida, reafirmando que um dos papéis fundamentais das juntas de freguesia é esse mesmo, ninguém conhece melhor as suas gentes dos que as juntas de freguesia e esse elo de ligação vai ser quebrado. As instituições de solidariedade social e misericórdia temem ainda que a fusão de freguesias condicione o apoio à intervenção social e aumente a desertificação.

CS

Armazéns jotelar
José Francisco Neves, Lda.

76 anos ao Serviço da Hotelaria
☎213 920 560
FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 *1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Mariscos e Petiscos
Esplanada e Parque de Estacionamento
- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MIGUEL PORTELA APRESENTOU FORAL MANUELINO DE FIGUEIRÓ

UM DOCUMENTO PARA A VALORIZAÇÃO HISTÓRICA DOS MUNICÍPIOS

No o passado dia 24 de novembro foi apresentado o Foral em Figueiró dos Vinhos, pelo Eng. Miguel Portela Casa da Juventude de Figueiró dos Vinhos. Em representaçãop da autar-quia local esteve presente o Vereador da Cultura, Dr. José Fidalgo.

Este documento julgava-se perdido, mas foi recentemente reencontrado nos Açores um exemplar original em pergaminho do Foral Manuelino de Figueiró dos Vinhos, datado de 1514, estando o mesmo a ser objeto de estudo aprofundado de modo a poder ser publicado em fac-símile para assinalar os seus 500 anos em 2014. A pista da sua existência recolheu-se numa obra, editada em 2010, de José Manuel Garcia, dedicada aos forais manuelinos da coleção do Banco de Portugal, em nota bibliográfica sumária do códice, onde se pôde constatar a existência do foral manuelino de Figueiró dos Vinhos, no Arquivo Distrital de Ponta Delgada, concretamente no Fundo Ernesto do Canto.

Miguel Portela foi à Casa da Juventude de Figueiró dos Vinhos apresentar este Foral quinhentista, no âmbito do seu trabalho de investigação da História regional do Norte do Distrito de Leiria.

A única cópia disponível que se conhecia encontra-se no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, pelo que o Eng.º Miguel Portela localizou agora uma outra versão mais completa do mesmo.

O achado, porque documento autêntico de uma época de particular emblematismo da História dos concelhos portugueses, é manifestamente enriquecedor do património documental do município de Figueiró dos Vinhos, potencializando o aprofundamento do seu estudo administrativo e sócio-económico, além de outras áreas e possibilidades de investigação do conhecimento histórico.

Miguel Portela apresentou em detalhe os vários aspectos do foral em apreço, destacando as referências aos produtos da terra e da indústria local, os quais são de primordial importância para a História nacional, numa época em que o Norte do distrito de Leiria constituía um polo económico importante do país.

Este documento da história regional e nacional agora apresentado vai fazer parte das comemorações do 500 anos do Foral Novo do concelho, a assinalar no próximo ano e o Dr. José Fidalgo, vereador da cultura da autarquia figueirense, consideraa quase que como a pedra-chave, na medida em que "através do passado aprendemos a melhorar o presente e a construir o futuro".

Miguel Portela é um investigador de História, com vários livros publicados, para além das suas outras áreas de estudo e de trabalho, como sejam a Música ou a Poesia.

MIGUEL PORTELA NO XXI COLÓQUIO DE HISTÓRIA MILITAR

FERRARIAS DA FOZ DE ALGE EM DESTAQUE NA SUA COMUNICAÇÃO

"Nos 250 Anos da chegada do Conde de Lippe a Portugal: necessidade, reformas e consequências da presença de militares estrangeiros no Exército Português"

Este ano, a Comissão Portuguesa de História Militar e a Direcção de História e Cultura Militar, no âmbito das Comemorações dos 250 Anos da chegada do Conde de Lippe a Portugal, realizou, de 13 a 16 de Novembro em Lisboa e no dia 20 do mesmo mês, no Porto, o XXI Colóquio de História Militar alusivo ao tema "Nos 250 Anos da Chegada do Conde de Lippe a Portugal: necessidades, reformas e consequências da presença de militares estrangeiros no Exército Português".

Miguel Portela participou neste colóquio, com uma comunicação intitulada: "A superintendência dos tenentes de Artilharia Francisco Dufour e Pedro Dufour nas Reais Ferrarias da Foz de Alge e Machuca"

As Ferrarias da Foz de Alge e da Machuca, tiveram no séc. XVII, com a superintendência de Francisco Dufour e seu filho Pedro Dufour, uma importância manifesta na História Industrial da região centro e do País. A eles se deve o grande impulso no arranque das Reais Ferrarias de Figueiró e Tomar, bem como para o início da exploração do cobre no Algarve.

A necessidade de armas para o exército decorrentes da Guerra da Independência, justificou o desenvolvimento da indústria mineira na região de Figueiró dos Vinhos e Tomar, ficando regulamentada no Regimento de 18 de Outubro de 1654, a concentração no mesmo local da exploração mineira, fabrico de armas de fogo e munições. A presença do Conde de Ericeira nas Ferrarias de Figueiró foi de extrema importância para a afirmação das mesmas enquanto pólo de desenvolvimento industrial, económico e social do Pais.

Esta comunicação, contribuiu ainda para a divulgação da História da Indústria portuguesa e para o esclarecimento e aprofundamento dos conhecimentos sobre o papel de dois superintendentes, Francisco Dufour e seu filho Pedro Dufour, ambos Tenentes da Artilharia do Exército do Alentejo, no séc. XVII.

A Francisco Dufour, foi passado alvará datado de 17 de Junho de 1663, para que ele pudesse: "fazer a sua custa hums engenhos de agoas para benefisiar aso folhas despada e todas as armas e orsadeiras e huma ofensiva pera fazer toda a sorte de papel". A ele se deve o início do fabrico do papel em Figueiró dos Vinhos, cujo fabrico se prolongou até cerca de 1683.

Deu a conhecer sucintamente alguns artifícios de fogo que foram inventados por Francisco Dufour e que em 1661 se afirmava: "Se V. Mag.de he servido que se ponha em uso neste Reyno huã machina que Francisco du Four inventou agora (…). O effeito della será tão prompto, violento, et continuo, que senão achará dente de guerra na Europa, que não seja amedentada de fazer sitios em Portugal".

PARA PROMOVER A CAÇA MAIOR ASSOCIADA AO TURISMO

CAÇADORES ORGANIZAM-SE EM FEDERAÇÃO

Os Clubes de Caça dos concelhos que abrangem a área da Serra da Lousã, em que se incluem Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, decidiram constituir a Federação de Clubes e Associações de Caçadores dos Concelhos da Serra da Lousã.

Ao constituirem-se em Federação têm como objetivo "melhor articular os eventos cinegéticos e dinamizarem o que já hoje é reconhecido como uma das melhores áreas para caça maior de Portugal. O veado o javali e futuramente o corço representam já hoje uma imagem associada à Serra da Lousã.

A sua exploração de forma sustentada e com critérios de respeito pela natureza, poderá e deverá constituir um motor de desenvolvimento tão necessário à região.

A caça associada ao turismo e à gastronomia regional complementará as potencialidades já existentes e atrairá novas gentes a estas serranias.

A Serra da Lousã é hoje reconhecida pelas elevadas potencialidades de caça maior, mas que não tem sido explorada da melhor maneira.

São estes os motivos que justificam a agora constituída Federação de Clubes e Associações de Caçadores dos Concelhos da Serra da Lousã (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Miranda do Corvo e Penela) que em articulação com autarquias e entidades ligadas ao turismo vão procurar dinamizar o sector cinegético.

Segundo a Direção desta Federação, "o primeiro passo está dado. O segundo foi já iniciado com o pedido apresentado ao Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, da delegação da gestão da Zona de Caça Nacional da Serra da Lousã. O terceiro passará pelo envolvimento das autarquias, Região do Turismo, Universidades e proprietários no projeto, através de um Conselho Técnico já aprovado".

JOSÉ PEDRO MANATA

MÉDICO

Consultas: 4ª Feiras (9h00 - 20h00)
Contactos: 236 098565 | 91 8085902

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, nº 60 - R/C
3260 - 424 Figueiró dos Vinhos

VII FEIRA DE DOÇARIA CONVENTUAL

MUDANÇA DE ESPAÇO REFORÇA A TADIÇÃO

Promovida pelo Município de Figueiró dos Vinhos e apoiada pelo Turismo Centro de Portugal no âmbito do programa "Doce Centro 2012", nos passados dias 3 e 4 de novembro teve lugar no Convento N. Sra. do Carmo, a VII Feira de Doçaria Conventual de Figueiró dos Vinhos, que este ano se realizou no interior do Convento de Nossa Senhora do Carmo, ao contrário do átrio, como foi norma nas primeiras seis edições.

Alteração que, diga-se, foi do agrado de todos, desde doceiros a visitantes e que integrou, ainda, uma exposição de Arte Sacra-Registos. Completaram o programa dois concertos musicais (no sábado atuou o Coro Municipal Marquês de Pombal e no domingo o Grupo Coral S. João Baptista) e animação de rua, sendo que a feira funciona nos dois dias desde de manhã ao início da noite.

A inauguração, presidida por José Fidalgo vereador com o pelouro da cultura, decorreu no sábado dia 3 de novembro pelas 11 horas e, integrados num local de grande valor patrimonial, ali estiveram representados oito doceiros de vários pontos do país, que fizeram decerto as delícias dos muitos visitantes, colocando também a doçaria conventual de Figueiró dos Vinhos na rota da doçaria conventual nacional.

Esta iniciativa pretende continuar a distinguir-se, "pela qualidade e não pela quantidade", afirmou José Fidalgo, justificando a presença dos oito stands. "Queremos aqueles que têm dado êxito à iniciativa. Não sendo para massificar queremos que se mantenha com qualidade, também para que sirva de orgulho aos figueiroenses", disse.

José Fidalgo justificou a mudança para os cláustros com a intenção de "dar a conhecer um espaço pouco visitado" e de tornar o evento mais "acolhedor".

O autarca que lembrou os tempos de crise que atravessamos, afirmando que o Executivo figueiroense está a trabalhar para "transformar as dificuldades em janelas de oportunidades" e deu conhecimento de "um projeto de promoção de edifícios históricos", no qual se inclui o convento recuperado há alguns anos, e consiste em colocar à frente de cada um dos edifícios históricos uma lápide com a sua descrição em várias línguas, "para que todos possam conhecer e apreciar melhor os monumentos". "No total são abrangidos os 19 existentes no concelho" - concluiu.

WORKSHOP DE CRIATIVIDADE - AÇÃO INTEGRA REDE REGIONAL DE APOIO AO EMPREENDEDOR DO PINHAL INTERIOR

CIMPIN PROMOVE EMPREENDEDORISMO

No âmbito do projecto "Empreendedorismo de Base Local", desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN) para os 14 concelhos do território, estão em execução acções incluídas no "Plano de Acção", designadamente as que se referem à criação da Rede Regional de Apoio ao Empreendedor do Pinhal Interior.

Assim, no próximo dia 11 de Janeiro, entre as 9h30 e as 13h00, decorrerá em Figueiró dos Vinhos (Sala do CLDS - Santa Casa da Misericórdia) um "Workshop de criatividade" acerca da qual poderão ser obtidas informações.

Estas acções têm, como público-alvo, potenciais empreendedores que tenham uma ideia de negócio ou uma vontade de implementar um projecto, pretendendo-se descobrir competências empreendedoras e pré-capacitar os empreendedores no início do seu percurso. Será disponibilizado o Manual do Empreendedor a todos os participantes.

A calendarização das atividades previstas é a seguinte: Alvaiázere e Ansião, no dia 7 de Janeiro; Arganil e Vila Nova de Poiares (dia 8 de Janeiro); Castanheira de Pêra e Pedrógão Grande (dia 10); Figueiró dos Vinhos e Penela (dia 11); Góis e Pampilhosa da Serra (dia 15); Lousã e Miranda do Corvo (dia 16) e Oliveira do Hospital e Tábua (dia 21).

Para a sessão de Figueiró dos Vinhos, os interessados deverão proceder às suas inscrições através dos emails empreendedorismo@cimpin.pt ou lsilveirinha@cm-figueiro-dosvinhos.pt.

RECORDAR É VIVER: QUANDO A MEMÓRIA E A HISTÓRIA SE CRUZAM

BIBLIOTECA MUNICIPAL DESENVOLVE PROJETO COM IDOSOS

O projeto "Recordar é viver: quando a memória e a história se cruzam" é um projeto da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos dirigido aos/às idosos/as e que incidirá sobre o património cultural imaterial do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Pretende-se recuperar e divulgar as histórias de vida, testemunhos, relatos e memórias que as pessoas, nomeadamente os/as idosos/as da nossa comunidade considerem importantes e relevantes partilhar e preservar.

Queremos ainda, com este projeto, associar-nos à iniciativa do Parlamento Europeu, que aprovou 2012 como o Ano do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações.

Numa primeira fase, com a colaboração, em regime de voluntariado, de uma artesã do concelho de Figueiró dos Vinhos, e com a participação de três técnicas, iremos confecionar um tapete de trapilhos com os/as idosos/as. A Biblioteca Municipal receberá nas suas instalações os/as utentes do lar Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e dos centros de dia de Arega e de Aguda, duas vezes por mês. A confeção da manta de trapilhos será um trabalho coletivo, aquela ficará em exposição no final do ano nas instalações da Biblioteca, sendo depois utilizado para a hora do conto, onde as crianças se poderão sentar, para ouvir as histórias.

Esta etapa servirá também para conversar com os/as idosos/as e criar laços de confiança. Por isso, a metodologia usada consistirá basicamente na criação de um espaço de diálogo e de partilha de recordações e memórias. Da parte da equipa envolvida da biblioteca espera-se uma escuta ativa, um interesse genuíno pela história de vida de cada um dos/as idosos/as e um envolvimento que transforme este espaço num espaço de afetos.

Numa fase posterior procederemos à recolha das memórias, histórias de vida e outros testemunhos, sob a forma de entrevistas individuais, junto dos/as idosos/as que se destacaram durante as sessões.

Contaremos, para isso, com a colaboração, em regime de voluntariado, de um dos nossos utilizadores, estudante de cinema, para a gravação das entrevistas e a produção dos vídeos. Para além da produção de registos de audiovisuais é nosso objetivo criar uma base de dados e disponibilizar on-line os vídeos produzidos no âmbito deste projeto.

A recolha deverá incidir sobre diversos temas que poderão ser organizados do seguinte modo: Saber(es) fazer (tradições, gastronomia e outros conhecimentos e modos de fazer enraizados no quotidiano das comunidades); Trabalho (que tipo de trabalhos, como eram realizados, as ferramentas, organização doméstica, etc.); Celebrações, rituais e festas (festas, romarias e outros rituais, bem como celebrações em dias especiais como o Carnaval, a Páscoa, o Natal, etc.); Escola (acesso à escola, os materiais utilizados, o programa escolar, etc.); Migrações (emigração, imigração, exílios, êxodo rural, participação na Guerra Colonial, regresso à terra natal, etc.); Saúde (acesso aos cuidados de saúde, mezinhas, crendices e superstições); Cantos, contos e expressões orais (a língua como elemento do património cultural imaterial); Lugares (mercados, feiras, santuários e outros espaços simbólicos onde se concentram e reproduzem práticas culturais coletivas).

MINISTRO DA SOLIDARIEDADE E DA SEGURANÇA SOCIAL ESTEVE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUMENTO DA TAXA DE DESEMPREGO PREOCUPA

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promoveu no passado dia 30 de novembro na casa da Cultura / Clube Figueiroense, um Seminários subordinado ao tema "Interioridades e desenvolvimento: constrangimentos, oportunidades e desafios".

Este evento realizado em parceria com a UGT de Leiria e Coimbra, teve como intervenientes o presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, Rui Silva; Ana Sargento, docente do IPL; Amilcar Coelho, presidente da UGT Leiria; o figueirense Carlos Silva, presidente da UGT Coimbra e João Proença, Secretário Geral da UGT.

Na plateia, destaque para as presenças do Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Fernando Lopes; da diretora distrital de Leiria da Segurança Social, Maria do Céu Mendes e para o ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Pedro Mota Soares que já durante a manhã tinha sido recebido nos Paços do Concelho e visitado as instalações da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

Recebido pelo presidente Rui Silva, Pedro Mota Soares afirmou que o aumento da taxa de desemprego em Portugal "é muito preocupante" e exige "reformas estruturais que possam efetivamente relançar a economia"

Confrontado com o crescimento de 16,2% para 16,3% entre Setembro e Outubro, o governante frisou que "também é muito importante que se continue a trabalhar num conjunto de políticas activas de emprego (…) que passam por isenções em sede da Taxa Social Única".

O ministro anunciou ainda a intenção do Governo em avançar ainda este ano com a criação de um subsídio de desemprego para pequenos e médios empresários, uma proposta que será alvo de discussão em sede de Concertação Social.

Uma decisão que, salientou, testemunha a atenção que o Governo tem dedicado "à dimensão da proteção social", elencando medidas de apoio a jovens desempregados, desempregados de longa duração e casais que perderiam o seu posto de trabalho.

À tarde, durante o seminário, Rui Silva optou por palavras de "esperança" e lembrou o "labor dos nossos antepassados" que enfrentaram e ultrapassaram adversidades piores.

Carlos Silva que foi o moderador deste seminário realçou a forma de estar da UGT, com a sua postura dialogante e de negociação coletiva.

João Proença começou por afirmar "não ser habitual a presença de um Ministro nestes seminários", reconheceu os problemas do interior, nomeadamente quanto ao decréscimo populacional e classificou o aumento do desemprego como "assustador" e avisou que a taxa vai ultrapassar os 17% no próximo ano, fruto da política de austeridade do Governo liderado por Pedro Passos Coelho.

O aumento de 16,2% para 16,3% entre setembro e outubro "não só é assustador como, pior, é um número que toda a gente sabe que é provisório", sustentou João Proença, alertando que "nos próximos meses será maior" e que em 2013 "vai ser superior a 17%".

O líder sindical defendeu que "a crise, a ultra austeridade e medidas cegas de corte na despesa estão a fazer com que haja muito menos consumo, muito menos investimento", pelo que "as empresas estão a fechar e o desemprego está a aumentar". João Proença frisou que "o aumento descontrolado de desempregados (…) é principal problema do país, colocando em situações de grande dificuldade muitas famílias, agravando a pobreza e a exclusão". A receita para o secretáriogeral da UGT passa por o Governo apostar em políticas de crescimento e emprego.

"Acreditar que a resolução dos problemas das finanças públicas só por si vai gerar crescimento e emprego, quanto a nós, é puro irrealismo que não nos conduz a nada", criticou.

II FEIRA DO LIVRO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ

AUTARQUIA PROMOVE JORNADAS

Entre 28 de novembro e 5 de dezembro decorreu na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos a II Feira do Livro. Para além da disponibilização de um vasto conjunto de livros, este ano representados diretamente pelas editoras - o que tornou ainda mais convidativos os preços -, esta iniciativa contou com diversas atividades, tendo sempre os livros como "pano de fundo".

Do vasto programa, destacamos no sábado, dia 1 de dezembro, uma palestra com o médico Viriato Ferreira - tendo o Dr. Jorge Pereira por mediador - subordinada ao tema "Cancro - Uma praga do século XXI?". Domingo dia 2, uma conversa aberta com o escritor Paulo Moreiras, autor do romance histórico "O ouro dos Corcundas", cuja ação decorre durante as guerras liberais na zona de Chão de Couce, entre tabernas e quadrilhas de assaltantes de estrada, não faltando senhores e lacaios. Dia 3 de dezembro, o jovem castanheirense Bruno Carvalho fez o lançamento do livro "O meu caderno Amarelo". Finalmente, o encerramento no dia 5 de dezembro com a presença do jornalista João Fernando Ramos que falou sobre "O jornalismo e a liberdade", dois contextos que se unem e separam ao mesmo empo sendo, contudo, necessário conciliálos pois "caso contrário não temos nem uma coisa nem outra" na opinião deste profissional que considera "importante que os jornalistas possam continuar a criar e a não estarem dependentes de nenhum poder económico ou político", daí defender um serviço público regulador e "nosso".

Para além deste leque de convidados, contou ainda com a presença do professor e escritor Carlos Silva em diversos ateliês de promoção e animação da leitura direcionados às crianças de todas as escolas do concelho, e de um momento lúdico com a Orquestra Consequência, no sábado, dia 1 de dezembro, pelas 20h30.

OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTOS - MERCADOS AMERICANO E ÁRABE

AUTARQUIA PROMOVE JORNADAS

Nos dias 15 e 27 de novembro, Figueiró dos Vinhos foi palco da 1.ª edição das Jornadas Portugal: Oportunidades de Investimento. Mercados Globais. Redes Locais, evento realizado em colaboração entre a Autarquia e a Câmara de Comércio Americana e a Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa.

Com um programa ambicioso, a 1.ª edição das Jornadas teve como objetivo principal apresentar as potencialidades de dois grandes mercados-alvo das exportações portuguesas, nomeadamente, os Estados Unidos da América (no primeiro dia) e os 22 países da Liga dos Estados Árabes (no segundo dia) ao empresariado, consultores, profissionais liberais, associações industriais, empresariais e de desenvolvimento e empreendedores em geral que no final ficaram agradados com esta iniciativa, onde puderam obter várias informações relativas ao processo de exportação e fazer contactos com potenciais parceiros.

Países como a Arábia Saudita, os Comores ou o Djibuti, estes apenas alguns exemplos dos 22 países da Liga dos Estados Árabes localizados na "periferia" da Europa e englobam o Norte de África e o Médio Oriente, podem ser uma alternativa de investimento para o país ou mesmo região. Esta foi uma das principais conclusões destas jornadas. De lembrar que esta "periferia" europeia representa uma das maiores e mais dinâmicas áreas da economia global, sendo considerada o "gigante adormecido" da economia global, estando prevista para a próxima década uma maior convergência entre a Europa e sua periferia. A produção total da "periferia" da Europa, por exemplo, é maior do que a produção total da China. Em 2010, as nações da periferia produziram 11,6 trilhões de dólares em saídas versus 10,1 trilhões da China e 4 trilhões da Índia. Há países da periferia da Europa incrivelmente ricos, como por exemplo o Médio Oriente, que consome mais bens do que qualquer lugar na Terra, havendo um aumento de 271% na demanda de importações desde 2000.

Pela sala do clube figueiroense passaram diversos oradores que mostraram alguns caminhos aos empresários, de como se pode abrir novos horizontes através da exportação.

Rui Silva presidente da autarquia afirmou que "estas jornadas fazem parte de um conjunto de eventos e iniciativas englobadas no «Projeto Figueiró Investe mais» que pretendem trazer para a região assuntos e projetos de interesse" e simultaneamente dar a conhecer Figueiró dos Vinhos de uma outra perspectiva: a empresarial e económica, lembrando que nos dias de hoje "grandes empresas começaram em comunidades com menos de 16 mil habitantes como foi o caso da Ferrari, da Nestlé, Ikea, Jaguar ou da Benetton".

"Em Figueiró dos Vinhos, fazemos parcerias" porque, considera o autarca, cada empresa que ali se instala é "um parceiro onde estão pessoas, pessoas responsáveis por outras pessoas e famílias". Ainda segundo o autarca figueiroense, este projeto levado a cabo pela autarquia pode ser considerado por muitos como "ousado" mas reconhece o autarca "o crescimento económico nacional, regional ou local anda de mãos dadas com o empresariado dinâmico informado e saudável" e por isso esta aposta na parceria com as Câmaras de Comércio.

Coube a José Fidalgo, Vereador da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos a intervenção de encerramento das jornadas para as considerar como um "sucesso", e que "mais do que números, procurou-se qualidade. As empresas, entidades e pessoas individuais que aderiram a esta nossa iniciativa vieram de todos os pontos do país, o que é de realçar e alcança uma das metas que traçámos: levar o nome de Município de Figueiró dos Vinhos mais longe e alcançar um público que muitas vezes estranho às autarquias é para estas cada mais importante".

Ainda segundo José Fidalgo, ao idealizar estes dois dias das jornadas "sabíamos" que estávamos perante um programa ambicioso mas tínhamos a secreta esperança de o ver concretizado na sua plenitude. Podemos agora dizê-lo: as nossas expetativas foram plenamente conseguidas e até superadas dada a elevada qualidade dos oradores, as comunicações por eles proferidas e o entusiasmo dos que tiveram a oportunidade de nelas participar e que nos permitiu estabelecer novas relações pessoais e profissionais e explorar novas oportunidades de trabalho conjunto".

Entusiasmo, José Fidalgo afirmou que os empresários "encontrarão no Município de Figueiró dos Vinhos um parceiro confiável e amigo do investidor".

Durante estas jornadas no piso de baixo - tradicional sala de exposições - estiveram presentes dois investimentos "charneca" que se pretende venham a ser de grande importância para o concelho: a Biodinâmica, empresa do ramo da saúde oral e que no início poderá arrancar com 80 a 100 trabalhadores, a maioria licenciados e a Quinta das Lameiras, um projeto imobiliário na área do turismo cultural e turismo de natureza, ao mesmo tempo que decorria uma degustação de vários produtos característico da região.

I Fórum do Empreendedorismo e Feira de Emprego e Formação Profissional em Figueiró dos Vinhos

O Contrato Local de Desenvolvimento Social de Figueiró dos Vinhos - Gerações Activas, no âmbito do Plano de Ação, Eixo de Intervenção nº 1 - Emprego e Formação e Qualificação, ação nº 2 Plano de Promoção das Potencialidades Económicas do Concelho, organizou o I Fórum do Empreendedorismo e Feira de Emprego e Formação Profissional. Este evento decorreu no passado dia 6 de dezembro de 2012, na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos, tendo como objetivo contribuir de forma ativa e dinâmica para criação de uma atitude empreendedora, fomentando o espírito empresarial e de auto-emprego, permitindo também potenciar a criação de postos de trabalho e de riqueza na região.

Ainda associado a este fórum esteve aberta ao público uma Feira do Emprego e Formação com o objetivo de fomentar a qualificação profissional da população.

No dia 7 de dezembro decorreu um Workshop que versou sobre o tema "Como Criar o Próprio Negócio!" na Casa da Juventude de Figueiró dos Vinhos.

Cláudia Vieira
Advogada
Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANA LÚCIA MANATA
ADVOGADA
- Telm.: 912724959
- Telf./Fax: 236 551 095
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C.
3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"PEGADAS E BIGODES" PROMOVEU CASTRAÇÃO

A SENSIBILIDADE DE ALGUNS PERANTE A INSUSTENTÁVEL DESUMANIDADE DE MUITOS

"Os cães são o nosso elo com o paraíso. Eles não conhecem a maldade, a inveja ou o descontentamento. Sentar-se com um cão ao pé de uma colina numa linda tarde, é voltar ao Éden onde, ficar sem fazer nada, não era tédio, era paz." (Milan Kundera)

A Associação Pegadas e Bigodes, sedeada em Vale de Tábuas, Almofala de Baixo, freguesia de Aguda e concelho de Figueiró dos Vinhos, levou a cabo, no passado mês de Outubro, a castração de 70 cães. Durante uma semana, 3 veterinários holandeses, um canadiano, o Dr. Salvador (veterinário em Condeixa) e duas assistentes veterinárias, procederam às referidas cirurgias, apoiados por voluntários da associação e inúmeros outros amigos. Ofereceram o seu tempo livre e os meios financeiros. É de salientar que os veterinários vieram dos respetivos países a expensas suas. A Junta de Freguesia da Aguda, através do seu presidente, disponibilizou as instalações para o efeito. Uma enorme gratidão a todos eles.

Esta Associação tem feito um trabalho inexcedível na recolha de animais abandonados, aos quais tenta prestar-lhes os cuidados necessários e uma vida digna. A Pegadas e Bigodes luta com inúmeras dificuldades para levar a cabo a sua nobre tarefa. Muitos, neste preciso momento, questionam o porquê do amor a esta causa e talvez, em surdina, por que não a mesma preocupação com o seu humano? Como disse Mahatma Gandhi "A grandeza de uma nação pode ser julgada pelo modo como os seus animais são tratados". Triste espécie a humana, que trata cruelmente quem, quantas vezes, é o único que lhe oferece e dá significado ao Amor Incondicional. Que lhe abana a cauda por vê-lo, após horas de ausência. Que lhe lambe as lágrimas quando todos se afastam. Que olha com doçura, apesar da reprimenda.

São precisos atos, não retórica e nem promessas ocas de conteúdo, por parte dos responsáveis municipais, que se comprometem a apoiar iniciativas como esta e nada fazem nesse sentido, tentando que o mesmo seja feito para benefício próprio, no canil municipal, pelo qual são responsáveis.

É, também, o cidadão comum, que se alheia desta crueldade. Que se permite ver a degradação, o abandono, o sofrimento, a doença, o arrastar de corpos mirrados e doentes e assobiar para o lado. São os donos que não são responsabilizados pelo crime que cometem, com conhecimento das autoridades competentes.

É necessário sensibilizar as populações para a castração dos animais, por forma a parar o flagelo das inúmeras gravidezes e consequente abandono das crias. Incutir o sentido do voluntariado. Ajudar com produtos alimentares. Poder comparticipar nos custos de tratamentos veterinários. Poder adotar estes mesmos animais.

Toda a ajuda é preciosa. Apelamos à generosidade e sensibilidade de quem valoriza a vida.

Se desejar contribuir poderá fazê-lo de diversas formas: quer através de alimentos, tratamentos médicos, voluntariado ou monetariamente. Neste último caso será por transferência bancária para: NIB - 0010 0000 4766314000 1 10

IBAN – PT50 0010 0000 4766314001 10

Agradece-se que, posteriormente, envie um e-mail com a indicação do nome do doador e respetivo contato para anamorgado13@hotmail.com.

Contamos com o vosso apoio para esta causa.

Teresinha Ascensão e Sílvia Rosenlocher

SEGUNDA EDIÇÃO DE "A FLOR DA ESPERANÇA", DE DELMAR CARVALHO

SERÁ LANÇADA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Acaba de sair mais um trabalho do nosso colaborador, escritor Delmar Domingos de Carvalho, a 2ª Edição de A FLOR DA ESPERANÇA, publicado pela CHIADO EDITORA, com sede em Lisboa, mas com sucursais em diversos países, desde o Brasil até à Alemanha..

Trata-se de uma obra que já na 1ª Edição, pela HUGIN EDITORES, foi bem aceite em vários países, havendo quem a considerasse como uma das suas obras preferidas, ao lado da *Mensagem* de Fernando Pessoa.

Tem prefácio da professora doutora Adriana Nogueira, da Universidade do Algarve, foi revista, atualizada e face ao seu conteúdo vem na Hora apropriada, face ao estado em que muitas pessoas estão, em desespero, por vezes em profunda dor. Nesse prefácio Adriana Nogueira afirma: *Delmar D. Carvalho é um autor profícuo, que não escreve apenas porque lhe apetece, mas por ter assumido a missão, resultante das suas preocupações com os problemas com que o ser humano se debate na contemporaneidade, de refletir sobre essas inquietações e, o que é mais importante, de propor soluções.*

Segundo informações este livro vai ser lançado em Lisboa, Bombarral e Figueiró dos Vinhos.

Isabelina Nogueira
Solicitadora
Rua Combatentes da Grande Guerra
3240-133 Ansião | Fax.236673277 | Telm.966375673
Email 5252@solicitador.net

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ CARLOS LEITÃO
ADVOGADO
Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos
- Telm.: 968 918 283
- Telf.: 236 551 257

PASSAGENS DE ANO NA COMARCA

ASSOCIAÇÕES ASSINALAM EVENTO

Algumas associações da nossa comarca assinalam a passagem de ano e organizam um Reveillon no próximo dia 31 de dezembro.

Chegaram até nós os casos da Associação da Graça, no Edifício do Mercado da Graça e da Associação dos Escalos Fundeiros, na sua sede - ambas no concelho de Pedrógão Grande e a Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, também na sua sede.

Será um momento de passagem e de diversão entre sócios,amigos e família e todos quantos quiserem participar.

Em ambos os casos terão uma Ceia Convívio, com música ao vivo, para dançar muito e gerar muita diversão com sorrisos largos e boa disposição para receber o Ano Novo de 2013 com momentos de felicidade e otimismo.

Se não tiver oportunidade de participar na ceia, em qualquer das situações poderá também apenas conviver nos bailes que se adivinham bem animados "Contamos convosco!", "façam a(s) vossa(s) inscrição(ões)", são as mensagens que aqui deixamos das respetivas associações.

BTT NOS ESCALOS FUNDEIROS

ALDEIA PÕE 55 A PEDALAR

No passado dia 28 de Outubro de 2012 a Secção de BTT da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros - Pedrógão Grande, promoveu o 4º Passeio de BTT sendo novamente palco de maravilhosas paisagens.

Uma prova com grau de dificuldade médio, para uma distância aproximada de 45 quilómetros em que a beleza da região recebeu os 55 participantes (novo recorde) que no final não disfarçaram o seu agrado pela forma como este evento se desenrolou.

Quer percurso, quer organização, não foram poupados os elogios por parte dos participantes.

Este número de participantes e tanto mais significativo se tivermos em conta que ultrapassa largamente o número de residentes regulares naquela aldeia, o que demonstra bem o dinamismo e vitalidade da associação

Resumindo, mais um sucesso daquela laboriosa colectividade do norte do concelho de Pedrógão Grande a requerer continuação, conforme ficou bem expresso no sentir dos participantes.

Seguiu-se um almoço de confraternização e entrega de lembranças a todos os participantes em que marcou presença o Vereador do Pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Carlos David ; bem como de um representante da Junta de Freguesia de Vila Facaia, Bruno Gomes.

Este evento teve o apoio da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia de Pedrógão Grande e Vila Facaia.

FALECIMENTOS

FERNANDO DA CONCEIÇÃO COELHO

Fernando da Conceição Coelho, nascido a 29 Agosto de 1933, na Travessa do Terreirinho, Lisboa, faleceu a 21 Setembro de 2012 em Lisboa. Casado com Olga Pais Rodrigues de Oliveira Coelho, pai de Filomeno Henrique de Oliveira Coelho, sogro de Ana Paula Silva Matos Coelho e avô de André Henrique Matos Coelho.

Foi funcionário da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, onde desempenhou lugares de chefia com sucesso e total dedicação à sua profissão; ainda hoje é muito lembrado com saudade pelos seus colegas. Fundador da Associação de Iniciativas e Melhoramentos dos Troviscais, integrando durante largos anos os seus corpos gerentes. Não obstante ter nascido em Lisboa, optou por chamar sua terra natal os Troviscais, onde viveu os últimos anos da sua vida.

CASIMIRO PEDRO DE MATOS

Casimiro Pedro de Matos, nascido em 1927 em Derreada Cimeira, Pedrógão Grande, faleceu em 2012, em Lisboa. Filho de Domingos Pedro de Matos e de Lusitana de Matos, genro de António Dinis e de Carolina Dinis. Casado com Arminda da Silva Dinis de Matos.

O falecido foi gerente comercial da firma Casimiro & Laginha, Lda. Pertenceu a uma geração de grandes comerciantes Pedroguenses em Lisboa em meados do século XX. Foi dirigente da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa durante as décadas de 1940 a 1970.

Nota: Por deficiências técnicas de ordem informática, só agora nos foi possível informar os nossos leitores do falecimento destes dois grandes pedroguenses, a quem se ficou a dever muito. O nosso Jornal, e todos que nele trabalham, apresentam as mais sentidas condolências aos familiares de Casimiro Pedro de Matos e de Fernando da Conceição Coelho, muito em especial às Senhoras Dª. Arminda da Silva Dinis de Matos e Dª. Olga Pais Rodrigues de Oliveira Coelho.

Leia
Assine
Divulge

AGRADECIMENTO

Falecimento

Nasceu: 25.02.1936 | Faleceu:02.12.2012

CAROLINA SIMÕES NEVES

A Familia agradece a todos os que contribuíram para suavizar a dor sentida pela separação da nossa Ente muito querida."

Bem Hajam

Carolina Simões Neves nasceu em Troviscais Fundeiros em 25 de Fevereiro de 1936.

Viúva e mãe de uma filha, vive desde sempre, em Troviscais Fundeiros, no concelho de Pedrógão Grande.

Foi na Vila de Pedrógão Grande, na Escola da Devesa que fez a sua escolaridade, obtendo a 4ª Classe.

Em Troviscais Fundeiros constituiu a sua família e levou uma vida preenchida de emoções, trabalho, sentimentos, amigos e família.

Um dia, Carolina (como gosta de ser chamada) pegou numa caneta e num papel e sentiu que tinha encontrado na escrita, e nas suas quadras, uma forma de confidenciar o que lhe ia na alma e no coração. De certo modo foi como que representar os sentimentos e matar as saudades dos que estão, dos que partiram e de toda a vida que a envolve e leva a continuar a sua senda nas quadras populares.

AGRADECIMENTO

Falecimento

Nasceu: 10.12.1949 | Faleceu:03.11.2012

MARIA DE LURDES BARRETO GRAÇA GODINHO QUARESMA

Marido, Filho, Neto, Nora, Tia, Irmão, Cunhada e Sobrinhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada ou que, de qualquer outras outras formas, manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam

PARTICIPAÇÃO

ANTÓNIO LOURENÇO DOS SANTOS

Vala da Vaca-Campelos-Vila Facaia/Amadora

Ex funcionário da Federação Portuguesa de Futebol

Nasceu em 24-03-1934 Faleceu em 23-11-2012

Deixa sua esposa, filha, genro e dois netos que tanto adorava.

A todos quantos acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou manifestaram o seu pesar, a nossa profunda gratidão. A todos bem hajam.

INICIATIVA DA GESAÚDE E JUNTA DE FREGUESIA DE VILA FACAIA

FEIRA CULTURAL E DE SAÚDE DE SANTA CATARINA FOI UM SUCESSO

Realizou-se em Vila Facaia a primeira edição da Feira Cultural e de Saúde de Santa Catarina, entre os dias 21 e 25 de novembro de 2012 com um perfil de feira de saúde, de formação profissional, de artes e cultura com mostra de tradições, atividades económicas e produtos endógenos.

Vila Facaia está no Centro do Pinhal Interior Norte, tem uma nova resposta de proximidade de saúde e segurança no trabalho e na abertura da sua feira no dia 21, teve cerca de 100 participantes a aclamarem a sua realização.

A referência à chave para o sustentabilidade desta iniciativa a baixo custo teve a ver, nas palavras do Presidente da Câmara de Pedrógão Grande de ter sido possível realizar *"uma boa parceria público e privado "* entre a Junta de Freguesia, a Gesaúde e um conjunto elevado residentes cooperantes e de parceiros empresarias, de escolas, do centro de saúde, de associações empresariais da diversão e outras entidades.

Com um programa diário de formação, de painéis e ateliês e rastreios de saúde, de visitas de escolas e lares de idosos e outros interessados locais ou visitantes à descoberta de Vila Facaia, da sua gastronomia, gentes, produtos, tradições, e de novos serviços, onde a Saúde e Segurança no Trabalho e Alimentar pontuam, os cinco dias do evento trouxeram até esta localidade diversas centenas de visitantes aumentando em muito a população residente de Vila Facaia.

Em ano de enfoque no Envelhecimento Ativo foram diversas as iniciativas dirigidas às populações seniores, do Painel sobre Humanitude ao Colóquio sobre Idosos com a colaboração da Guarda Nacional Republicana. Mas, os jovens, as pessoas em idade ativa no mercado de trabalho, as pessoas de maior risco foram os destinatários preferências do programa.

Vila Facaia e as suas gentes, o seu ambiente saudável estão marcadas na sua contemporaneidade e passado histórico com apontamentos das suas profissões e genialidade, marcando presença nesta feira exposição de apontamentos históricos, e um desafio - superado - à criação de uma plataforma de ideias e projetos que enformem a sua identidade e combatam a desertificação, marcando o caminho da sustentabilidade, da qualidade de vida e do sucesso da marca Vila Saudável.

Segundo o Dr. Amilcar Carvalho, da Gesaúde, "pretende-se continuar a trabalhar para que Vila Facaia seja renovada, mais alegre, utilitária, e referência no interior com novos produtos e serviços, incluindo cuidados gerais, de reabilitação e paliativos no domicilio e ainda uma oferta tecnológica amigável de tele saúde, de acessibilidade mas fácil e barata aos serviços de saúde".

Ainda segundo a mesma fonte, "esta foi a razão, além das artes, para durante 5 dias cerca de 25 médicos, enfermeiros e outros profissionais da área da saúde, ambiente, economia e outras áreas fazeram residência em Vila Facaia e partilharem o seu saber, as suas experiências e os melhores caminhos para um vida ativa, saudável, segura e produtiva".

JOÃO MARQUES HOMENAGEADO NA SUA TERRA NATAL

Inserido no programa da Feira Cultural e de Saúde de Santa Catarina, a cerca de um ano de terminar o seu último mandato como presidente da câmara de Pedrogão Grande, João Marques foi, no passado sábado, dia 24 de novembro, homenageado em Vila Facaia, a sua terra natal.

Alguns amigos prepararam uma cerimónia onde, para além da família, muitas outras entidades e personalidades - de onde destacamos vários colegas autarcas, a responsável do programa Mais Centro, o presidente da CCDRC, entre outros - quiseram dizer que contavam com a sua prestação depois de sair da autarquia. Na primeira fila, a familia mais chegada acompanhava a cerimónia comovida, mas muito orgulhosamente, de onde destacamos os seus pais, a sua irmã, sobrinhos e cunhado que foi o porta-voz da familia, tranmitindo palavras de orgulho, mas principalmente de muito, carinho, amizade e cumplicidade.

Porta-voz dos colegas autarcas do norte do Distrito de Leiria e por ser o mais velho nestas andanças, Fernando Lopes, presidente da câmara de Castanheira de Pera socorreu-se das palavras do poeta Fernando Pessoa para dizer que o homenageado percebeu que "há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas que já têm a forma do nosso corpo … é o tempo da travessia e se não ousarmos fazê-la, teremos de ficar para sempre à margem do nosso tempo".

O homenageado que está nestas andanças da política autárquica, "com todo o gosto", encarou os seus feitos e das suas equipas como uma "obrigação do seu dever de ser autarca" que sempre teve "vontade de fazer mais e melhor, sem olhar a sacrifícios e com todo o empenhamento". No final, acompanhado na "mesa de honra pelos seus três filhos e indisfarçavelmente emocionado, confessou a "pena de me ir embora, pela experiência de vida que ganhamos e amizades que construímos". E nesta amizade cimentada ao longo dos anos recordaram-se os primeiros tempos de relacionamento entre colegas autarcas. Eram "de desafio, de ver quem fazia melhor e de quem é que era capaz de passar a perna ao outro", lembrou João Marques esclarecendo que era a própria forma de fazer política. A sociedade e o Estado Central quase que obrigavam a essa competição dura e que muitas vezes determinava um virar de costas".

Marcaram presença nesta cerimónia o presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, Pedro Saraiva e a presidente do Programa Mais Centro, Isabel Damasceno, muitos cidadãos anónimos e muitos colegas autarcas.

No final João Marques deixou um recado: "Vou andando por aí".

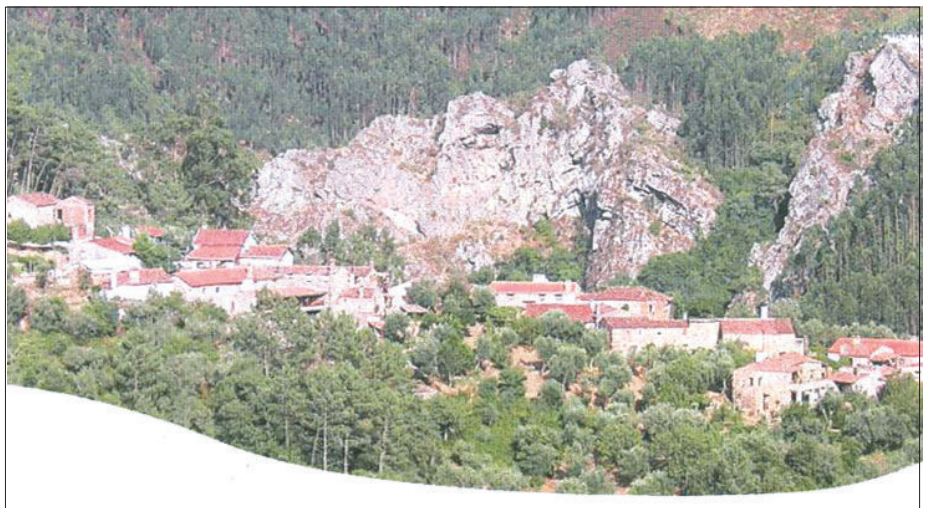
FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A Junta de Freguesia de
Figueiró dos Vinhos
deseja-lhe
um Santo e Feliz Natal e
um ano de 2013 pleno de esperança

O Presidente da Junta de Freguesia

Luís Filipe Antunes da Silva

Freguesia de Figueiró
dos Vinhos
Terra de Luz

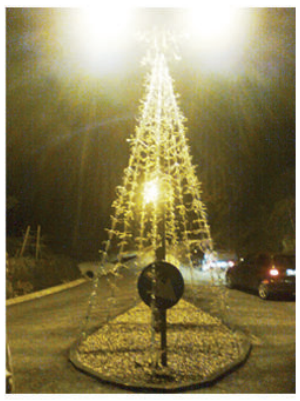


Freguesia de Aguda

Uma Freguesia atenta às necessidades dos seus habitantes

deseja a todos os seus Munícipes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero 2013

Freguesia de Bairradas



... deseja a todos os seus Munícipes e Amigos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de paz e optimismo

PAMPILHOSA DA SERRA INAUGURA HOTEL 4 ESTRELAS

VILLA PAMPILHOSA HOTEL "AFIRMA PAMPILHOSA COMO DESTINO TURISTICO DE NATUREZA"

O *Villa Pampilhosa Hotel*, cujo Promotor é o empresário Rui Olivença, natural de Pampilhosa da Serra, foi oficialmente inaugurado no passado dia 9 de Novembro, após a sua abertura que ocorreu no passado mês de Julho.

Construído por iniciativa do empresário local Rui Olivença, com incentivos da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, o novo hotel de quatro estrelas tem 52 quartos, 12 dos quais são comunicantes e dois deles adaptados a pessoas com mobilidade reduzida. Além das salas de reuniões e de conferência e do restaurante "Buke" (onde poderão ser degustadas os sabores da cozinha tradicional e regional), dispõe de um SPA com piscina interior climatizada, 'jacuzzi', sauna, banho turco e ginásio. Emprega duas dezenas de trabalhadores.

O evento contou com com a presença de várias entidades, nomeadamente o Secretário de Estado da Administração Local e da Reforma Administrativa, Eng. Paulo Júlio; a Secretária de Estado do Turismo, Dra. Cecília Meireles; o Presidente da Câmara Municipal da Pampilhosa, José Brito e restante vereação e muitas outras entidades, entre elas o Presidente da entidade de Turismo do Centro, Dr. Pedro Machado e os presidentes das Câmaras da Pinhais, Dr. Fernando Lopes (Castanheira de Pera), Engº Rui Silva (Figueiró dos Vinhos) e Dr. João Marques (Pedrógão Grande), este último também Presidente da CIMPIN (Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte).

A cerimónia decorreu pouco depois das 11h00 seguindo-se um excelente almoço servido no próprio hotel. Foi um misto de cerimónia com dia de festa muito bem organizado, que contou com a presença de Herman José.

O secretário de Estado da Administração Local, realçou a importância do primeiro hotel da Pampilhosa da Serra, enquanto "projeto âncora" do desenvolvimento regional, que representou um investimento de 4,5 milhões de euros.

A inauguração do Villa Pampilhosa Hotel constitui "um momento simbólico para o Governo", disse Paulo Júlio, ao valorizar os investimentos "nos territórios de baixa densidade demográfica", como Pampilhosa da Serra, no interior do distrito de Coimbra.

"O papel dos municípios é essencial" no processo de atração de novos projetos privados a estes territórios, onde "a competitividade só é possível quando há uma visão dos recursos locais", através de redes como a Aldeias do Xisto (AdXTur), que, no setor do turismo, associa vários concelhos da Região Centro.

"O crescimento económico só acontece quando há pessoas que fazem a diferença", afirmou Paulo Júlio, ao saudar Rui Olivença "pela coragem, ousadia e capacidade de risco".

Em tempos de "crise económica, social e moral", o risco deste investimento "é muito mais elevado", reconheceu o empresário Rui Olivença que frisou ainda que, "apesar dos tempos menos favoráveis", cabe aos portugueses do interior do país "não baixar os braços", a começar pelos investidores.

Já a secretária de Estado do Turismo, Cecília Meireles, também intervieram na cerimónia do Villa Pampilhosa Hotel considerou que "são necessários investimentos realistas e com os pés bem assentes na terra", disse Cecília Meireles, ao criticar alguns dos "investimentos megalómanos" do setor do turismo realizados nos últimos 20 anos em Portugal.

Foram investimentos "excessivamente alavancados no crédito" e associados maioritariamente a projeto imobiliários, "quase só no litoral" e por iniciativa de entidades públicas, lamentou.

As primeiras palavras do Presidente do Município de Pampilhosa da Serra foram para o empresário Rui Proença. Palavras de agradecimento, mas também de orgulho. José Brito recordou "há 20 meses atrás, mais precisamente no dia 23 de março de 2011, a cerimónia de lançamento da primeira pedra do Hotel que hoje inauguramos. Um projeto desejado pelos pampilhosenses e um sonho realizado pelo nosso empresário, empreendedor e amigo Rui Olivença. Este sonho começou há algum tempo atrás, numa altura em que era difícil imaginar tão ambicioso projeto no nosso concelho".

Orgulho, foi mesmo uma das palavras chave da sua intervenção, "o orgulho é sem dúvida o reconhecimento de um trabalho que foi feito – e bem feito - por um homem que viu na Pampilhosa da Serra, a sua Terra Natal, um território de oportunidades".

Falando do *Villa Pampilhosa Hotel, José Brito afirmou que este* "servirá não só o concelho da Pampilhosa da Serra, mas toda a Região Centro de Portugal. O turismo é um dos setores-chave do plano estratégico para o desenvolvimento do concelho, que se distingue, hoje pela valorização e inovação dos recursos naturais, das atividades económicas a eles associadas e por uma abordagem inovadora da oferta turística" e justificou afirmando que "o ecoturismo é dos segmentos turísticos que maior crescimento tem tido na atualidade. As pessoas procuram cada vez mais uma aproximação à natureza e ao património. E não é esta a nossa maior riqueza? O património natural, cultural e arqueológico do concelho?".

Mas o orgulho do presidente estende aos seus munícipes, "sem as pessoas nada faz sentido, nada acontece. Por isso há que dar destaque às nossas gentes. A hospitalidade, a generosidade e a simpatia com que recebem, transforma este concelho numa referência. Pampilhosa da Serra possui paisagens únicas, que o Município considera como oportunidade de desenvolvimento local sustentado".

Antes de terminar, José Brito enumerou ainda algumas iniciativas e projetos de caráter eminentemente turístico, voltado para a natureza, fruto do investimento da autarquia.

Incentivado e apoiado pelo Município da Pampilhosa da Serra, este investimento evidencia a sua pertinência para toda a Região aquando da sua sinalização como "projeto âncora" feita ao programa PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos, ainda na primeira fase, compreendido e valorado por variadíssimas entidades que perceberam a importância deste equipamento.

Mais que um Hotel, esta nova estrutura possibilita o ancoramento de muitas sinergias até então dispersas. Prova disso, tem sido a aposta clara, em transformar as adversidades e dificuldades deste Portugal Interior, em potencialidades e benefícios. Numa Região em pleno coração do Pinhal Interior, onde o lema do Município é "Pampilhosa da Serra: Inspira Natureza", urge potenciar o turismo de Natureza. Razão pela qual, esta unidade Hoteleira se reveste de um primordial significado, para todos os pampilhosenses, região e País.

cs

PROJETO TRILHOS INOVA

EQUIPA GAAF EM GRANDE ATIVIDADE

- "GAAF – OT- orienta o teu trilho" promove orientação profissional

A equipa do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) constituída pelo Projeto Trilhos INOVA, financiado e avaliado pelo Programa Escolhas e promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra e o Projeto TEIP III do Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra, dinamizaram no passado dia 5 de dezembro de 2012, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra uma sessão de orientação escolar e profissional, com a turma do 9.º ano.

Nesta sessão proporcionou-se aos alunos uma visita ao gabinete de informática do Município de Pampilhosa da Serra.

Foi sem dúvida uma experiência enriquecedora para estes jovens, que demonstraram interesse e entusiasmo na atividade, pois tiveram a oportunidade de alargar os seus conhecimentos sobre esta área profissional.

Esta atividade contou com a colaboração dos Técnicos de informática do Município que se disponibilizaram para falar das suas opções escolares, profissionais e atuais funções. Esta atividade permite informar e orientar os jovens para uma formação profissional e empregabilidade adequada, possibilitando-lhes um contato direto com vários profissionais de diferentes áreas.

Participaram 14 jovens, do 9.º ano de escolaridade.

- "GAAF – OT- orienta o teu trilho" promove orientação profissional

Também a equipa GAAF, no mesmo dia 5 de dezembro, comemorou o " Dia Internacional do Voluntário".

Assim, e durante os intervalos, estiveram a decorrer atividades lúdicas, para os alunos do 1.º e 2.º ciclo, com a colaboração de jovens voluntários.

Foi sem dúvida uma experiência inovadora, enriquecedora, e que contou com uma boa adesão da comunidade.

Para a comemoração desta data os jovens voluntários colaboraram na animação dos intervalos, realizaram pinturas de rosto e dobragens de papel, com todos os alunos que quiseram participar.

A atividade GAAF – voluntários pretende fomentar a participação cívica dos jovens em atividades de voluntariado, quer na comunidade educativa, quer na comunidade local.

Participaram nesta atividade 8 voluntários.

OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA " A ÁRVORE DO PAI NATAL

BIBLIOTECA PROMOVE ATIVIDADE JUNTO ÀS CRIANÇAS

A Biblioteca Municipal Dr. José Fernando Nunes Barata tem levado a cabo uma vasta programação de atividades junto das crianças.

Assim sendo, e tendo em conta a época natalícia, a Biblioteca Municipal realiza uma atividade que consiste na decoração de uma árvore de natal.

E porque a Biblioteca Municipal também precisa de uma, no próximo dia 21 de dezembro, convidamos as crianças e jovens da Ludoteca "Pampilho" a fazer enfeites com recurso a vários materiais e a decorar a nossa árvore.

NATALIDADE NO CONCELHO

PAMPILHOSA DA SERRA MULTIPLICA APOIO

- 5.000 euros para casais que tenham o terceiro filho

A Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra vai oferecer cinco mil euros aos casais que tenham um terceiro filho. Antes, a autarquia já "premiava" os nascimentos dos dois primeiros filhos, valor que também foi aumentado.

O presidente da Câmara, José Brito Dias, sublinha que não basta dizer que as pessoas estão em primeiro lugar. É preciso tomar medidas nesse sentido.

"Vale a pena apostar nesta área, porque está em causa o futuro da sustentabilidade de tudo o que é social neste país", explica o autarca.

José Brito Dias lembra que a "esperança de vida é cada vez maior e os nascimentos são cada vez menos e penso que esta ajuda de cinco mil euros pode fazer aquele clique que, porventura, leve os casais a avançar para o terceiro filho o que é bom para o concelho e para o país".

À semelhança do País, também o concelho de Pampilhosa da Serra tem sofrido ao longo dos últimos anos uma acentuada diminuição da taxa de natalidade, no entanto, associado aos problemas de interioridade, característicos dos territórios do interior do País.

Tendo em conta esta realidade, urge promover e reforçar algumas medidas, que possam contribuir para a inversão desta situação nacional, sendo cada vez mais imprescindível a intervenção dos Municípios no apoio e incentivo à fixação da população num território com tendência para o despovoamento.

Neste sentido, o Município de Pampilhosa da Serra pretende, através da medida intitulada "A minha primeira ajuda", apoiar a natalidade no concelho de Pampilhosa da Serra promovendo, paralelamente, a economia local, uma vez que serão atribuídos vales aos pais das crianças a fim destes os puderem descontar em produtos destinados aos bebés. Estes vales serão descontados no comércio local do concelho de Pampilhosa da Serra, estabelecimentos que tenham aderido à medida.

Assim, foi deliberado no passado dia 27 de novembro, em reunião de Câmara a continuidade da medida no âmbito do Programa "A minha primeira ajuda" reforçando os valores a atribuir e contemplando uma majoração para o nascimento do terceiro filho.

A proposta contempla um valor de 1.500 € para o nacimento do primeiro e segundo filho. Sendo que para o nascimento do terceiro contempla a atribuição de 5.000 euros. Estes valores são atribuídos em vales de 50 euros que poderão ser assim utilizados nos estabelecimentos concelhios aderentes à medida, bem como as IPSS do concelho, promovendo também assim a economia local e beneficiando de pagamento nas mensalidades de creche e jardim-de-infância.

O valor dos 5.000 euros será distribuído por três anos, sendo que no primeiro ano poderão ser descontados 40 vales, o que corresponde a 2.000 €, e nos dois anos seguintes poderão ser descontados 30 vales ou seja 1.500 euros.

No pressuposto da concessão desta primeira ajuda ser universal é condicionada apenas à naturalidade e residência efetiva no concelho de Pampilhosa da Serra, e reforçada com o nascimento do terceiro filho. São considerados para apoio, os descendentes em linha reta (filhos), que vivam em economia comum e pertencentes ao mesmo agregado familiar, que habite efetivamente no concelho de Pampilhosa da Serra.

ANO EUROPEU DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SOLIDARIEDADE ENTRE GERAÇÕES

PAMPILHOSA ENCERRA COM GALA

Visando assinalar o encerramento do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações e com o objetivo de promover a comunicação e a convivência entre a comunidade sénior e valorizar e dar a conhecer as suas capacidades, saberes e cultura, irá realizar-se na Vila de Pampilhosa da Serra, no próximo dia 19 de dezembro, uma Gala Cultural Sénior que contará com momentos culturais e preparados por grupos de séniores das 10 freguesias do Concelho num total de 150 participantes. O dia encerra com um lanche convívio.

Trata-se de uma atividade promovida no âmbito do Conversas de Avós, uma atividade integrada no Plano de Ação do Núcleo Executivo da Rede Social e que pretendeu escutar ativamente os desejos e vontades da população sénior do Concelho, através da realização de sessões descentralizadas em todas as freguesias e que culimou na criação de grupos de trabalho autónomos que contam com o apoio do Núcleo Executivo da Rede Social e dos Pontos + de cada freguesia.

Pretende-se que o Conversas de Avós" se torne num *"modus operandi"* do trabalho a desenvolver pelo CLASPPS junto da População sénior do Concelho, dando continuidade à atividade ao longo dos próximos anos, transformando-a num conceito de intervenção social e comunitária a realizar junto da população mais idosa.

Foi disto exemplo o que foi feito nos últimos meses, onde os grupos de população se reuniram com o propósito de preparar os seus momentos culturais, em sessões de muito convívio e animação.

Pretende-se com a realização desta festa comunitária um *input* diferente no que diz respeito às atividades dirigidas à população sénior do Concelho criando uma política de intervenção ativa junto da mesma, que vá de encontra às suas pretensões e necessidades, reforçando as atividades propostas e promovidas pelo Município envolvendo outras entidades e projetos comunitários em prol de CIDADANIA MAIS ATIVA!

NATAL CHEGA MAIS CEDO À PAMPILHOSA DA SERRA

PAIS NATAL NA VILA

As ruas da Vila irão estar com mais alegria e encanto no próximo dia 21 de dezembro.

Os Pais Natais com a preciosa colaboração das suas renas, protagonizadas pelas crianças que se encontram a frequentar o programa de férias de Natal da Ludoteca Pampilho, vão sair à rua prometendo um encanto especial e muita animação alusiva a esta quadra natalícia. Estes irão visitar os serviços locais, bem como as Instituições e seus utentes distribuindo lembranças por todos.

Esta atividade será replicada em Dornelas do Zêzere, sendo que ainda neste dia serão distribuídos livros de presente às crianças da creche e jardim de Infância da Casa da criança de Pampilhosa da Serra, bem como da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, privilegiando uma vez mais a importância do livro como agente lúdico-didático.

GRANDFONDO RECEBEU 800 ATLETAS

Foram cerca de 800 os atletas que participaram no Grandfondo Sky Road Aldeias do Xisto que decorreu no passado dia 13 de outubro, sábado no concelho de Pampilhosa da Serra.

Este evento percorreu estradas não só deste concelho mas também de Lousã, Góis, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera.Durante quatros horas os participantes pedalaram por serras e montes.

No território pampilhosense as paisagens com mais realce foram a Barragem de Santa Luzia, o Xisto da Aldeia de Fajão ou os Meandros do Zêzere. Tratou-se de um evento desportivo de referência, que resultou de uma parceria entre o Município de Pampilhosa, o Turismo Centro de Portugal, a ADXTUR e o Villa Pampilhosa Hotel.

AUTARQUIA DE PAMPILHOSA APOIA JOVENS DO CONCELHO

ENTRADA NA UNIVERSIDADE

A Câmara de Pampilhosa da Serra atribui bolsas de estudo desde o ano de 2003. Foram já apoiados cerca de 55 alunos.

Neste ano serão 12 alunos que irão ser contemplados com esta medida, que pretende não só elevar a qualificação académica como fomentar a valorização da frequência no ensino superior. Dessa forma, com esta medida tem-se estimulado o acesso e a frequência desse ensino.

A atribuição das bolsas de estudo rege-se por três meses, cuja atribuição é feita na totalidade, baseando-se a sua atribuição num montante inicial de 200 euros que é majorado consoante a nota final do ensino secundário.

No próximo sábado, dia 15 de dezembro, pelas 12h30, no salão nobre da Câmara Municipal e após a realização da Assembleia Municipal, serão entregues aos premiados com este apoio o valor correspondente a cada uma das bolsas de estudo.

O Município irá apoiar 12 jovens que ingressaram este ano no ensino universitário, num valor total de 10.650,00 euros.

Pelo que se convida o Vosso prestigiado órgão de comunicação social a assistir à cerimónia de entrega deste apoio.

AÇÃO DE PLANTAÇÃO DE ÁRVORES DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

OBJETIVOS SÃO 50.000 ÁRVORES

O Município de Pampilhosa da Serra associou-se à Caixa Geral de Depósitos e à Oryzon Energias, tendo levado a cabo no passado dia 23 de novembro, um colóquio que tem por base "A Floresta".

Desta forma, e na Sala de Conferências do Villa Pampilhosa Hotel, decorreu a apresentação pela CGD do projeto "Floresta Caixa, a tua Árvore, a nossa Floresta" e do Grupo Catarino do projeto de plantação de 50.000 árvores na propriedade do Município – "Cabeça Gorda".

Após o almoço, teve lugar a receção das escolas participantes; plantação simbólica de medronheiros (*Arbutus unedo*); descerramento da placa comemorativa do Projecto Floresta Caixa na Pampilhosa da Serra e um lanche oferecido às crianças que participaram na ação.

Pretendeu-se com a participação das crianças, a plantação simbólica de algumas árvores, por forma a iniciar formalmente a parceria estabelecida entre a Caixa Geral de Depósitos e a Oryzon Energias, tendo como objetivo a plantação de 50.000 árvores.

A CGD, e nomeadamente o seu projeto, Floresta Caixa, a tua Árvore, a nossa Floresta, está totalmente virado para o futuro das crianças e para a preservação da floresta Portuguesa. É nesse âmbito que se pretende enquadrar a participação de crianças de um concelho tão devastado pelos incêndios, e como tal, desde tenra idade devem ser alertados para a importância da salvaguarda deste bem nacional.

LANÇAMENTO DA REVISTA "NOVA ÁGUIA", NUMERO 10

MOVIMENTO NACIONAL LUSÓFONO ELEGE ÓRGÃOS SOCIAIS

Cerca das 19 horas o professor doutor Renato Epifânio abriu a sessão para apresentação da única revista cultural sobre a Lusofonia, em Portugal, a NOVA ÁGUIA, número 10, na sede do MIL.

Seguidamente coube a Pinharanda Gomes, ilustre "varão" da cultura lusófona, a apresentação da revista onde é assíduo colaborador. Depois de falar sobre os 100 anos d'O Criacionismo, ligado a Leonardo Coimbra, focou o período da Renascença Portuguesa, lembrou esse imortal poeta e pedagogo, João de Deus, fazendo ainda a união com a atualidade.

Por fim narrou algumas das colaborações constantes nesta revista cultural que tem já um valioso contributo para a lusofonia.

Convirá lembrar que a NOVA ÁGUIA segue os caminhos da revista com o nome de ÁGUIA, publicada entre 1912 e 1916, com Teixeira de Pascoaes. Mais tarde foram seus diretores Leonardo Coimbra, Hernâni Cidade, Casais Monteiro, entre outros. Nela colaboraram desde Afonso Lopes Vieira, António Correia de Oliveira, Jaime Cortesão, este com outros viriam a fundar a SEARA NOVA.

O próximo número tem como tema: O MAR E A LUSOFONIA.

Após um pequeno intervalo seguiu-se a apresentação da obra poética da poetisa brasileira, Andreia Gavita e por fim a eleição dos novos corpos gerentes do MIL para 2012-2014.

Mantem-se como presidente Renato Epifânio que tem realizado um trabalho digno de ser realçado e que merece toda a minha gratidão pela defesa e divulgação da lusofonia por vários países do mundo. Com ele temos o professor e poeta luso-moçambicano, Delmar Gonçalves entre outros. No Conselho Fiscal, Carlos Vargas; na Assembleia geral Miguel Real; no Conselho Consultivo Alberto Araújo de Timor Leste, Ana Cristina Dias de Macau, Roberto Moreno, luso - brasileiro, Eduardo Aroso, entre mais de noventa personalidades, algumas bem conhecidas.

O MIL tem o apoio de muitas pessoas da sociedade civil; neste momento conta já com vários milhares de membros de todos os países da lusofonia como das diversas comunidades lusíadas espalhadas pelos cinco continentes.

Como finalidade reforçar os laços entre todos os 300 milhões de falantes na língua portuguesa, a quinta mais falado do mundo, a todos os níveis: cultural, social, económico e político, procurando cumprir o sonho de Agostinho da Silva: a criação de uma verdadeira comunidade lusófona.

Aspetos da assistência (a sala ficaria cheia). Em cima podemos ver figuras públicas conhecidas, entre elas, o médico Gentil Martins.

por
Luis Filipe Lopes

ONTEM E HOJE

Em 1985, num trabalho de reflexão sobre o concelho de Figueiró dos Vinhos, escrevia: " Quando, à hora de almoço de um dia que já não sei precisar, ouvi o roncar dos motores que impulsionavam as máquinas nas obras de terraplanagem do local onde está a ser construído o Mercado Municipal, constatei que, de facto, Figueiró dos Vinhos estava na senda do progresso. Quando, por inerência de funções, acompanho a construção do Pavilhão Gimnodesportivo, concluo que, de facto, Figueiró dos Vinhos está na senda do progresso. Quando percorro alguns lugares do concelho fácil me é concluir que, de facto, Figueiró dos Vinhos está na senda do progresso. Quando ouço falar nos projectos da Piscina Municipal, da Escola Secundária, do Estádio Municipal, da sede da Associação Desportiva, etc. penso, em termos imediatos, que o Figueiró de amanhã será realmente melhor. Mas se, felizmente, todos estes factos me levam à conclusão imediata de que Figueiró dos Vinhos atravessa um período de franco desenvolvimento, outros há que me dão a ideia de que estamos perante um desenvolvimento amorfo.Com efeito existem três tipos de situações que ilustram perfeitamente esta segunda ideia, como a seguir se verá.

…..O concelho tem, fundamentalmente, três potencialidades: o turismo, o comércio e a agricultura. Todas elas estão em situação de franco subdesenvolvimento.

…O comércio e agricultura, mais esta do que aquele, precisam de espaço para se espraiarem, isto é, torna-se imprescindível a existência de várias feiras ao longo do ano, por forma a que agricultura deixe de ser apenas de âmbito familiar, mas sim uma fonte de rendimento e vitalidade. Se desenvolvermos a realização de feiras e promovermos o turismo estamos, necessariamente, a desenvolver o comércio.

….O que atrás ficou dito demonstra bem que estamos perante um desenvolvimento amorfo, muito embora seja insofismável que o nosso concelho, porque está totalmente electrificado, porque em todos os lugares existem arruamentos condignos, fontanários, lavadouros, e uma inegável rede de estradas, apresenta um invejável índice de desenvolvimento. Mas de que valerá tudo isso se não forem criadas condições para que as populações tenham condições de sobrevivência económica. Naturalmente que não quereremos atingir o paradoxo de um concelho estruturalmente desenvolvido e parcialmente desabitado."

Como disse, embora isto seja apenas um excerto, foi o que escrevi em 1985 e fiz questão de partilhar com as candidaturas que se apresentaram a eleições para a Câmara Municipal, tendo, como é óbvio, recebido de ambas um ensurdecedor silêncio.

Hoje (05/12/2012) ao folhear o Correio da Manhã deparo-me com um artigo de opinião assinado pelo Dr. Rui Pereira, que, sob o título "A Culpa de Guterres" escreve a determinada altura : " Sobretudo a partir da década de oitenta, as políticas adoptadas pelos sucessivos governos privilegiaram grandes obras públicas, co-financiadas pela União Europeia, mas negligenciaram a nossa estrutura produtiva (agricultura, pescas, pecuária, indústria) que se tornou ainda mais débil por incapacidade própria e por força das políticas comunitárias. Assim todos os restantes governantes (incluindo o Presidente da República) têm uma quota-parte de responsabilidades neste estado de coisas. "

Estamos naturalmente a falar da mesma coisa ainda que a níveis diferentes e é confortável encontrar hoje alguém, com o gabarito do autor supra referido, a reconhecer que se devia ter seguido o caminho que eu então sugeri.

Nunca é tarde para se ter razão.

PRIORIDADE

Vivemos um tempo de discussão.

Discutimos se Orçamento do Estado é ou não constitucional, se o Estado Social deve ou não ser "refundado", se o Código do Trabalho deve ou não ser alterado, se os estivadores têm ou não têm razão, se a escola pública é ou não preferível à privada, se as freguesias devem ou não ser agrupadas, se as nacionalizações devem ou não ter continuidade, se os governantes que nos conduziram a esta situação devem ou não ser responsabilizados, se o memorando de entendimento com a troika deve ou não ser rasgado, se as condições atribuídas à Grécia devem ou não ser extensíveis a Portugal e à Irlanda, se….enfim mais uns quantos ses que todos conhecemos e que não vale a pena enumerar.

É claro que nunca se pode questionar a capacidade de intervenção, de pensamento e de sugestão de qualquer cidadão, mas pode-se questionar a oportunidade das questões lançadas para debate em termos de escalonamento. Isto é, pode-se perguntar se neste momento a prioridade da discussão é o tipo de país que queremos, a forma com pensamos poder viver após a conclusão do plano de assistência e o caminho a traçar para lá chegar ou questionar medida a medida na esperança de que no fim o puzzle fique perfeito. A resposta é clara: devemos antever o posicionamento do país no final do programa de assistência, perspectivar o país que queremos, desenhar e levar à prática todas as medidas necessárias ao alcance de tal desidrato.

Tudo o resto é pura fantasia, perca de tempo, consumo de energias sem qualquer ganho, percurso de caminhos desconhecidos, entrada em ruas sem saída, probabilidade de circular em contra mão, estudo de labirintos e tudo mais que mais não fará do que nos sentirmos cansados apesar de não termos dado um passo em frente.

Urge portanto que se pense seriamente que país queremos ser e quais são as medidas necessárias para atingir tal meta. Só assim nos sentiremos confortáveis quando, apesar do cansaço, nos disserem que a jornada ainda não chegou ao fim.

AÇÕES DE PRÉ-CAPACITAÇÃO

CIMPIN PROMOVE EMPREENDEDORISMO

A Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN) vai dar início a um conjunto de ações de pré-capacitação, vocacionadas especialmente para potenciais empreendedores que queiram investir nesta região, no âmbito do projeto de Empreendedorismo de Base Local.

Este processo está a ser coordenado pela CIMPIN, com o objetivo de incentivar e aperfeiçoar o funcionamento de 14 gabinetes locais (um por município) e contando igualmente com a participação de 66 entidades locais de apoio ao empreendedor, que têm como função a promoção e/ou prestação de serviços de apoio especializados.

Todos os participantes vão ter acesso ao "Manual do Empreendedor", que disponibiliza informação sobre os procedimentos, ferramentas e apoios existentes e que visam a concretização de ideias de negócio no território do Pinhal Interior Norte.

No início do próximo ano a CIMPIN vai ainda promover outras atividades, tais como:

· Organização de *workshops* locais de criatividade para potenciais empreendedores, que têm como objetivo a maturação, a estruturação de ideias e a capacitação técnica para a criação do negócio (a decorrer entre os dias 7 e 21 de janeiro);

· Atividades **orientadas para o desenvolvimento de competências empreendedoras e para a** prestação de informação de longa duração; acompanhamento contínuo até final de 2013, com apoio na elaboração do Plano de atuação individualizado e personalizado para cada empreendedor (a decorrer entre os dias 28 de janeiro e 15 de fevereiro);

· Concurso intermunicipal de ideias de negócio, que visa premiar a melhor e mais original ideia de negócio (a decorrer no 2º trimestre de 2013).

O projeto de "Empreendedorismo de Base Local" é um dos vários projetos intermunicipais promovidos pela CIMPIN e é cofinanciado pelo Programa Operacional Regional do Centro (QREN).

A consulta de toda a informação sobre o projeto pode ser feita na página *www.cimpin.pt* e as inscrições através do email *empreendedorismo@cimpin.pt*

ONDE PAGAR A ASSINATURA E OU FAZER-SE ASSINANTE

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal;
e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande
- Na Delegação do jornal, na Papelaria Faneca - Devesa

Em Castanheira de Pera
- Café do Henrique (Café Central); e/ou Restaurante Europa

CENTRAL DE COMPRAS DA CIMPIN

MUNICÍPIOS POUPAM MEIO MILHÃO DE EUROS

A Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN) proporcionou aos municípios associados mais de meio milhão de euros de poupança (550.000,00), em sete artigos negociados e apenas 1 ano de atividade - revelou o Presidente do Conselho Executivo da CIMPIN, João Marques, em comunicado.

João Marques, Presidente do Conselho Executivo da CIMPIN

Ainda segundo João Marques, em fase de conclusão está a negociação do acordo quadro para combustíveis "em bomba" e "a granel", prevendo-se para breve a negociação de outros bens, tais como gás propano e a granel, refeições escolares, comunicações móveis e fixas, higiene e segurança no trabalho, manutenção de extintores, etc.

A Central de Compras Eletrónica da CIMPIN foi criada em dezembro de 2011 com o objetivo de diminuir os custos na aquisição de bens e serviços beneficiando da economia de escala e, para municípios de pequena dimensão como são os seus 14 associados, as poupanças alcançadas revelam-se muito significativas nesta sua curta e - lamentavelmente - condenada existência.

MEXIDAS NA PROTEÇÃO CIVIL

JOSÉ MANUEL MOURA NOVO COMANDANTE NACIONAL

José Manuel Moura, atual Comandante Distrital de Operações de Socorro de Leiria, é a escolha do governo para substituir Vítor Vaz Pinto no Comando Nacional da Proteção Civil.

João Manuel Moura

Esta nomeação surge por proposta do presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Major-General Manuel Couto. No entanto, a substituição estaria prevista há muito e terá ganho força com as alegadas falhas de coordenação do grande incêndio do Algarve, este verão.

José Manuel Moura tem 49 anos e desempenhava as funções de Comandante Operacional Distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro do Distrito de Leiria desde 2004. Licenciado em Gestão e Doutorando em Ciências do Risco, José Manuel Moura exerceu vários cargos na administração pública. É perito da União Europeia em matéria de proteção civil, tendo integrado e chefiado diversas missões internacionais no âmbito do Mecanismo Europeu de Proteção Civil, nomeadamente, a missão da proteção civil nacional enviada ao Chile na sequência do sismo de 2010.

APÓS SUCESSO EM GRAÇA - PEDRÓGÃO GRANDE

ENNERPELLETS INVESTE EM ALCOBAÇA

O grupo Ennerpellets que possui já uma unidade de produção de pellets industriais destinados a centrais termoeléctricas, em Graça - Pedrógão Grande, abriu recentemente na Zona Industrial do Casal da Areia - Alcobaça, a mais recente unidade industrial nacional de produção de pellets de biomassa florestal (um combustível orgânico de forma cilíndrica, produzido a partir de serradura e resíduos de madeira), a Pelletsfirst.

Esta unidade representa um investimento de cerca de 14 milhões de euros do O grupo Ennerpellets e permitiu a criação de mais 40 postos de trabalho.

O presidente do Conselho de Administração da empresa, Alexandre Magalhães, afirmou que o grupo fez um investimento de cerca de 25 milhões de euros nas duas unidades. O facto de nenhuma das unidades requerer qualquer importação e exportar a totalidade da sua produção traduz-se em "100% de valor acrescentado" para o país e sublinhou as "enormes dificuldades, numa conjuntura extremamente adversa" para a realização deste projeto, mas que enche de orgulho os seus promotores.

As duas unidades permitiram criar 80 postos de trabalho directos e mais de 750 indirectos e prevê-se uma facturação de 30 milhões de euros para 2013.

A importância dos investimentos realizados em zona florestal e no interior, no caso da unidade de Pedrógão, contribuem "para evitar a desertificação", a diversificação dos clientes para as empresas de produção florestal, "a valorização dos resíduos florestais e a redução da carga térmica nas florestas e consequente diminuição dos incêndios".

EXTINÇÃO CONTEMPLA 49 TRIBUNAIS

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA APRESENTA PROPOSTA FINAL DA REFORMA JUDICIÁRIA

- Figueiró dos Vinhos mantém e "recebe" Alvaiázere. Ansião, Alvaiázere e Pampilhosa da Serra ficam com "Secção de Proximidade"

A proposta final do Ministério da Justiça para a reforma judiciária retira da lista de encerramentos cinco tribunais, com a extinção de 49, contra os 54 inicialmente previstos. O ministério de Paula Teixeira da Cruz decidiu manter os tribunais de Valpaços, Almodôvar, Nelas, Sátão e Vila Nova de Foz Côa, nos distritos de Vila Real, Beja, Viseu e Guarda, de acordo com a proposta de reorganização.

O novo documento, que está a ser distribuído aos municípios, aponta também para a criação de menos extensões dos que as 27 que constavam da proposta apresentada, em Junho, prevendo-se agora a instalação de 23, que passam a denominar-se secções de proximidade, entre elas as de Pampilhosa da Serra, Ansião e Alvaiázere.

Tribunal de Figueiró dos Vinhos

Tribunal de Ansião

Estas secções são locais de atendimento ao público, prestado por oficiais de justiça, com acesso integral ao sistema de informação do tribunal, que funcionarão nos antigos tribunais.

Segundo a proposta, estes serviços ficarão instalados nas localidades de Povoação e Nordeste (Açores), Mértola (Beja), Vinhais, Vimioso e Miranda do Douro (Bragança), Penamacor (Castelo Branco) Mira, Pampilhosa da Serra e Soure (Coimbra), Arraiolos (Évora), Meda e Sabugal (Guarda), Alvaiázere e Ansião (Leiria), São Vicente (Madeira), Nisa (Portalegre), Alcanena (Santarém), Alcácer do Sal (Setúbal), Mondim de Basto (Vila Real) e São João da Pesqueira, Vouzela e Oliveira de Frades (Viseu).

A proposta final para a reorganização mantém a extinção dos tribunais de Pampilhosa da Serra com integração no Tribunal de Lousã; Ansião com integração no Tribunal de Pombal e Alvaiázere com integração no Tribunal de Figueiró dos Vinhos.

Na lista de encerramentos mantêm-se ainda Sever do Vouga (Aveiro), Alfândega da Fé e Carrazeda de Ansiães (Bragança), Oleiros (Castelo Branco), Penela (Coimbra), Portel (Évora), Monchique (Faro), Fornos de Algodres (Guarda), Bombarral (Leiria), Cadaval (Lisboa Norte), Avis e Castelo de Vide (Portalegre), Ferreira do Zêzere, Golegã e Mação (Santarém), Sines (Setúbal), Melgaço e Paredes de Coura (Viana do Castelo), Boticas, Mesão Frio, Murça e Sabrosa (Vila Real), Armamar, Castro Daire, Resende, Tabuaço (Viseu).

O Ministério da Justiça começou já a enviar aos municípios os projectos de lei com a proposta final da reforma do sistema judiciário, que contemplam a nova organização e funcionamento dos tribunais em todo o país.

Na nota enviada aos municípios é explicado que não foi "possível finalizar mais cedo os documentos" e que "o prazo está condicionado pela necessidade imperativa, decorrente do compromisso assumido com a 'troika', de fazer a entrega do projecto de Reforma Judiciária no parlamento, devidamente aprovado em Conselho de Ministros, até ao final do mês de Novembro".

GOVERNO ACABA COM 8 AGRUPAMENTOS DE CENTROS DE SAÚDE NA REGIÃO CENTRO

CONCELHOS DA COMARCA COM PERCURSO INVERSO RELATIVAMENTE ÁS CIM

A partir do passado dia 1 de dezembro, passaram a existir seis Agrupamentos de Centro de Saúde (ACES) na região Centro, em vez dos antigos catorze. Pombal e Ansião (ao qual pertenciam os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande, entre outros) são alguns dos concelhos que perdem a sede dos respectivos ACES.

A extinção destes ACES surge de acordo com a Portaria n.º 394-A/2012, publicada no passado dia 29 de novembro como suplemento do Diário da República, "tal alteração, considerada a nomenclatura europeia para fins estatísticos (NUTS III) permitirá, de forma clara e explícita, a diminuição do número de ACES existentes, por agregação a estruturas de maior dimensão e mais eficientes que abranjam grupos de população mais numerosa, cumprindo também, atento o contexto económico actual, o imperativo de adopção de medidas para a racionalização da despesa e optimização dos recursos disponíveis".

Segundo o documento, a nova formulação "permite acolher diferentes modelos e dimensões destes Agrupamentos, tendo sido suprimida a regra de limitar a um máximo de 200 000 utentes o número de pessoas residentes na área do ACES". "Face ao redimensionamento geodemográfico dos ACES, procede-se ainda a uma redefinição, por grupo profissional, dos recursos humanos a afectar a cada centro de saúde e correspondente ACES, garantindo a correspondência entre as necessidades reais e os mapas de pessoal respectivos", adianta.

Centro de Saúde de Ansião

Centro de Saúde de Lousã

Assim, sob proposta fundamentada do conselho diretivo da Administração Regional de Saúde do Centro, I. P., e tendo sido ouvidos os municípios da área geográfica abrangida, são criados seis ACES.

No caso concreto dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pampilhosa da Serra e Pedrógão Grande passarão a pertencer ao ACES do Pinhal Interior Norte, que resulta da fusão dos ACES do Pinhal Interior Norte I e do Pinhal Interior Norte II. A sede do ACES do Pinhal Interior Norte I funcionava em Ansião, passou agora a ter sede na Lousã, e que engloba os centros de saúde de Alvaiázere, Ansião, Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares, além dos quatro atrás referidos.

O ACES do Baixo Vouga, que resulta da fusão dos ACES do Baixo Vouga I, do Baixo Vouga II e do Baixo Vouga III;

O ACES do Baixo Mondego, que resulta da fusão dos ACES do Baixo Mondego I, do Baixo Mondego II e do Baixo Mondego III;

O ACES do Pinhal Litoral, que resulta da fusão do ACES do Pinhal Litoral I e do Pinhal Litoral II;

O ACES do Dão -Lafões, que resulta da fusão dos ACES do Dão -Lafões I, do Dão -Lafões II e do Dão -Lafões III;

O ACES da Cova da Beira mantém a sua actual denominação, sede e área geográfica.

De referir que em Pombal estava sedeado o ACES do Pinhal Litoral I, que agora passa a ter sede em Leiria, juntando-se a Batalha, Leiria, Marinha Grande, Porto de Mós.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 15 de Dezembro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois, deste Cartório, a folhas dezassete foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MANUEL CUNHA DA SILVA e mulher, MARIA DO CARMO DA SILVA RODRIGUES CUNHA, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Casal da Fonte, freguesia de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 149.772.785 e 170.772.691, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia administrativa de Bairradas, concelho de Figueiró dos Vinhos e inscrito na matriz da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: URBANO, sito em "Casal da Fonte", composto por uma casa com a superfície coberta de vinte e quatro metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com rua, do nascente e do poente com Joaquim Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 1.223, com o valor patrimonial tributário de Euros 169,60, e igual ao atribuído, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, a António Soares e mulher, Olinda da Conceição Pimenta, residentes no lugar de Retiro, citada freguesia de Bairradas, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, fazendo nele obras de conservação, habitando - o, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Dezembro de 2012.
A Notária
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)
Nº 390 de 2012.12.19

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dois de Novembro de dois mil e doze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e treze a folhas cento e quinze, do livro de notas para escrituras diversas número cento e cinquenta e dois - F, compareceram:
ALBERTO MANUEL BENTO HENRIQUES e mulher ALDA MARIA ALVES FRANCISCO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, ela da freguesia de Santa Justa, concelho de Lisboa, residentes habitualmente na Avenida de Fitares, número 29, terceiro B, freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra, E DECLARARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes prédios:
UM - Rústico, sito em Vale Gestoso, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, fruteira e pinhal, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com a estrada, sul com Alfredo Antunes e nascente com António Alves Caetano, inscrito na matriz sob o artigo 11334, não descrito na Conservatória do Registo Predial.
DOIS - Rústico, sito em Vale de Urzes, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos da Conceição Henriques, sul com Artur Nunes Bento, nascente e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 11358, não descrito na Conservatória do Registo Predial.
TRÊS - Rústico, sito em Vale Gestoso, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura, oliveiras e videiras, com a área de trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Alfredo Antunes, sul com Adelino Caetano, nascente com o viso e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 11415, não descrito na Conservatória do Registo Predial.
QUATRO - Rústico, sito em Vale Gestoso, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras e pinhal, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Nunes Bento, sul com Domingos Conceição Antunes, nascente com António Alves Caetano e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 11333, não descrito na Conservatória do Registo Predial.
Que eles justificantes possuem em nome próprio os prédios referidos sob as verbas um, dois e três, desde mil novecentos e noventa e um, por compra meramente verbal a Joaquim Nunes Bento e mulher Irene Maria Antunes, residentes no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.
Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido sob a verba quatro, desde mil novecentos e noventa e um, por compra meramente verbal a Alfredo Antunes e mulher Olinda Nunes Bento, residentes no lugar de Derreada Cimeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo titulo não dispõem.
Cartório Notarial da Sertã, 2 de Novembro de 2012.
A NOTÁRIA,
Teresa Valentina Cristóvão Santos
Nº 390 de 2012.12.19

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 15 de Dezembro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois, deste Cartório, a folhas vinte foi lavrada uma escritura de justificação na qual, JOSÉ ANTÓNIO DINIS HENRIQUES e mulher, JÚLIA CRISTINA FERNANDES ALVES DINIS, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar sede de freguesia, e ela natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, NIF 142.934.135 e 186.775.199, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande: UM - RÚSTICO, sito em "Junceira", composto por terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de quinhentos e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Alves de Carvalho, do sul com Manuel Lopes de Paiva, do nascente com barroca e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 8.423, com o valor patrimonial tributário de Euros 262,79, e igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Junceira", composto por terra de cultura com oliveiras, videiras e pinhal, com a área de quinhentos e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Paulo Jorge de Paiva, do sul com Alfredo Henriques Morgado, do nascente com barroca e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 8.424, com o valor patrimonial tributário de Euros 266,73, e igual ao atribuído; omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que os citados prédios vieram à sua posse, por compra verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa, a Paulo Jorge Rebelo de Paiva, casado com Maria Fernanda Rebelo Cruz Paiva, residente na Rua de Diu, n° 19, Vila Nova de Santo André, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.
A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando — os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, avivando estremas - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Dezembro de 2012.
A Notária
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)
Nº 390 de 2012.12.19

CATÓRIO NOTARAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de sete de Novembro de dois mil e doze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas doze a folhas quinze, do livro de notas para escrituras diversas número cento e cinquenta e três - F, compareceu:
MARIA DA CONCEIÇÃO SILVEIRA, devidamente autorizada por seu marido Luís Assado Silveira, (contribuinte fiscal 181.812.452), com quem é casada sob o regime imperativo da separação de bens, natural da freguesia de Pedrógão Pequeno, concelho da Sertã, residente habitualmente no Lar da Terceira Idade, Largo da Devesa, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, E DECLAROU: Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem dos seguintes prédios:
UM - Prédio rústico, sito em Eira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, cem metros quadrados de latada e fruteiras, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Alberto Moreira, sul com Maria da Conceição Silveira, nascente com António Fernandes Abílio e poente com Luís de Oliveira, inscrito na matriz sob o artigo 17042, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
DOIS - Prédio urbano, sito em Eira do Valongo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de rés-do-chão e primeiro andar, destinada a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Conceição Silveira, sul com Luís de Oliveira, nascente com via pública e poente com José da Conceição Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 3749 (que provém do artigo 3263), omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
TRÊS - Prédio urbano, sito em Eira do Valongo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de garagem de cave e rés-do-chão amplo e logradouro, com a superfície coberta de setenta metros quadrados e descoberta de vinte e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Maria da Conceição Silveira, nascente com via pública e poente com Luís de Oliveira, inscrito na matriz sob o artigo 3750, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
Que a possui em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e setenta e seis, por partilha meramente verbal por óbito de seu marido Alberto Margues Fernandes, residente que foi no lugar de Valongo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.
Que à data da aquisição era viúva de Alberto Marques Fernandes e actualmente é casada com Luís Assado Silveira sob o regime imperativo da separação de bens, conforme certidão de nascimento e casamento que adiante se arquiva.
Está conforme.
Cartório Notarial da Sertã, 7 de Novembro de 2012.
A COLABORADORA,
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora nº 322/3 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através da autorização publicitada em 30/12/2011 no sitio da Ordem dos Notários.)
Nº 390 de 2012.12.19

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTÀRIA
HELENA CRISTINA GONÇALVES RODRIGUES

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número setenta e cinco - B a folhas quinze e seguintes se encontra uma escritura de justificação notarial datada de oito de novembro de dois mil e doze, na qual JOSÉ CARLOS SIMÓES SANTOS e mulher MARIA MANUELA JESUS DA SILVA SANTOS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Anjos, concelho de Lisboa e ela da freguesia e concelho de Rio Maior, residentes habitualmente na Rua José Carlos Barreiros, n.° 9, 1.° esquerdo, freguesia de São Jorge de Arroios, concelho de Lisboa, contribuintes fiscais números 106383779 e 106383787, DECLARARAM:
Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel, situado na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos: Prédio rústico, sito em Vale de Baixo, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de mil duzentos e catorze metros quadrados, a confrontar a norte com José Maria dos Santos, sul, Manuel Henriques de Campos, nascente, Abílio Lopes e de poente com Casimiro Tavares de Campos, inscrito na matriz predial rústica em nome de José Simões dos Santos, sob o artigo 2472, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de seiscentos e noventa e oito euros e sessenta e oito cêntimos.
Que este imóvel não se encontra descrito na conservatória do registo predial de Figueiró dos Vinhos.
Que possuem o mencionado imóvel, em nome próprio, convicto de que lhe pertence, há mais de vinte anos, por o terem adquirido, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, á data já no estado de casados, por compra meramente verbal feita a José Simões dos Santos e mulher Auzinda Tavares, residentes que foram no lugar de Alge, aludida freguesia de Campelo, atualmente falecidos, não lhe sendo possível agora, formalizar por escritura pública.
E desde então e ininterruptamente, o cultivam, colhem deles os frutos, limpam, cortam e vedam, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando desde sempre as devidas contribuições e impostos.
Posse que sempre exerceram com conhecimento de toda a gente e sem a menor oposição de quem quer que seja, sendo por isso, uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, atuando em correspondência com o exercício da propriedade plena, pelo que se afirmam titulares do direito da propriedade plena, sobre o aludido imóvel, invocando como causa de aquisição, a usucapião, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição para efeitos da primeira inscrição para o Registo Predial.
Está conforme o original o que certifico.
Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 08 de novembro de 2012
O Ajudante
Assinatura ilegível
Nº 390 de 2012.12.19

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 15 de Dezembro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois, deste Cartório, a folhas quinze foi lavrada uma escritura de justificação na qual, SILVINO DA CONCEIÇÃO INÁCIO e mulher, MARIA MANUELA COELHO DENIS INÁCIO, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Linhares, NIF 153.486.244 e 178.105.201, respetivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande: RÚSTICO, sito em "Vale Grande", composto por cultura com videiras e pinhal, com a área de mil e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Estarco Mendes, do sul com Aristarco Mendes, do nascente com Abílio Rosa Silva e do poente com José Dias Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 3.515, com o valor patrimonial tributário de Euros 212,04, igual ao atribuído, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
Que o citado prédio veio à sua posse, por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, a Almerindo Simões Maria e mulher, Jubelina Diniz Francisco, residentes que foram no lugar de Covais, dita freguesia da Graça, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em atos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 15 de Dezembro de 2012.
A Notária
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)
Nº 390 de 2012.12.19

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de oito de Novembro de dois mil e doze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas vinte a folhas vinte e uma, do livro de notas para escrituras diversas número cento e cinquenta e três - F, compareceu:
MARIA DA ENCARNAÇÃO HENRIQUES LOURENÇO, casada com Manoel Pereira Lourenço, sob o regime da separação de bens, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside habitualmente na Rua Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, segundo direito, E DECLAROU:
Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do prédio rústico, sito em Vale da Ponte, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar de norte e poente com a estrada, sul com herdeiros de Augusto Antunes e nascente com Ernesto Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 9813, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
Que a justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e sete, por compra meramente verbal, a Aníbal Antunes, viúvo, residente que foi no lugar de Vale da Ponte, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, um décimo; a Manuel Antunes e mulher Maria Deolinda Antunes, residentes que foram no lugar de Vale da Ponte, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, um décimo; Maria Gracinda e marido António Simões, residentes que foram no lugar de Vale da Ponte, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, um décimo; a Ramiro Antunes e mulher Maria Antunes, residentes que foram no lugar de Vale da Ponte, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, um décimo, e seis décimos por doação meramente verbal de seus pais Fernando Henriques Serrano e mulher Maria do Rosário Henriques, residentes que foram em Pedrógão Grande, cujos títulos não dispõe.
Está conforme.
Cartório Notarial da Sertã, 8 de Novembro de 2012.
A COLABORADORA,
(Isabel Maria da Conceição Fernandes, colaboradora nº 322/4 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através de autorização publicitada em 30/12/2011 no sítio da Ordem dos Notários.)
Nº 390 de 2012.12.19

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 05 de Novembro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e um, deste Cartório, a folhas cento e vinte e cinco foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ELVIRA DA CONCEIÇÃO COELHO, solteira, maior, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Azeitão, NIF 128.735.953, declarou ser com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte prédio situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: RÚSTICO, sito em "Vale da Cepeira", composto por mato e pastagem com oliveiras, com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com urbano do próprio e caminho, do sul com Fernando da Conceição Mendes, do nascente com Mário da Silva Mata e do poente com Pedro Coelho, inscrito na matriz sob o artigo 7.913, com o valor patrimonial tributário de Euros 70,81, igual ao atribuído, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que o citado prédio veio à sua posse por compra verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta a Mateus Antunes Pires e mulher, Arminda Maria Jorge, residentes no dito lugar de Azeitão, citada freguesia de Aguda, sem que, todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufrui-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, roçando o mato, pastando animais, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em atos materiais de fruição, sendo por isso uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica – pose - adquiriu o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 05 de Novembro de 2012.
A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo
Nº 390 de 2012.12.19

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA
Notária
Paula Cristina Viegas Rodrigues Ferreira

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação de 19/12/2012, exarada a folhas 101 e ss., do Livro de Notas número 6-F, deste Cartório, compareceram como outorgantes:
GRACINDA MENDES DOS SANTOS, NIF 171.970.047 e marido, **MANUEL DOS SANTOS DE SOUSA**, NIF 171.970.039, casados sob o regime da comunhão geral, naturais das freguesias de Cumeeira e Riachos, concelhos de Penela e Torres Novas, habitualmente residentes no lugar de Ferrarias de São João, Penela.
Declararam que, com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do prédio **rústico**, sito em Courelas, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terra de cultura, com a área de **90 m2**, a confrontar do norte com José Jorge Mendes, do sul com António Jorge Mendes, do nascente com Ribeiro e do poente com Caminho - CP, inscrito na matriz sob o **artigo 19237** em nome de Avelino Jorge Mendes, com o valor patrimonial de **euros 1,21** e atribuído de **euros 35.41**, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos:
Que, desconhecem a proveniência do referido artigo matricial.
Que, os referidos prédios veio à sua posse em 1991, por compra verbal a Avelino Jorge Mendes e mulher, Maria dos Santos, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram também no referido lugar de Ferraria de S. João, sem que tivessem sido lavrada a competente escritura, após o que, de facto, passaram a possuir o aludido prédios em nome próprio, cultivando-o, plantando árvores, limpando-o ou mandando limpar, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria.
Que, esta posse assim exercida há vinte e um anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. --
Assim, na falta de melhor título, eles primeiros outorgantes adquiriram o mencionado prédio para o seu património, por usucapião, que aqui invocam por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais.
Está conforme.
Penela, 19 de Dezembro de 2012
A Notária
Paula Cristina Viegas Rodrigues Ferreira
Nº 390 de 2012.12.19

ONDE PAGAR A ASSINATURA E OU FAZER-SE ASSINANTE

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal;
e/ou - Na Papelaria Jardim
Em Pedrógão Grande
- Na Delegação do jornal,
na Papelaria Faneca - Devesa
Em Castanheira de Pera
- Café do Henrique (Café Central); e/ou Restaurante Europa

Maria Angelina da Conceição Godinho

Nasc. 29/09/1929
Falec. 27/11/2012

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Aldeia A Avis

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 Tlm.: 960022663 | 917217112

António Jorge Sousa Alves

Nasc. 03/04/1952
Falec. 01/12/2012

Natural: Moçambique
Residente: Várzeas - V. Facaia

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 Tlm.: 960022663 | 917217112

Emidio Claudio Fernandes

Nasc. 19/09/1929
Falec. 16/11/2012

Natural: Arega
Residente: Pereiro - Arega

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 Tlm.: 960022663 | 917217112

Joaquim Conceição Fernandes

Nasc. 30/12/1934
Falec. 06/12/2012

Natural: Pussos - Alvaiázere
Residente: Pereiro - Arega

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 Tlm.: 960022663 | 917217112

Maria Augusta da Conceição da Silva

Nasc. 03/09/1939
Falec. 06/11/2012

Natural: Figueiró dos Vinhos
Residente: Carapinhal

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 Tlm.: 960022663 | 917217112

Maria Lurdes Barreto Graça Godinho Quaresma

Nasc. 10/12/1949
Falec. 03/11/2012

Natural: Pedrógão Grande
Residente: Figueiró dos Vinhos

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 Tlm.: 960022663 | 917217112

Manuel Henriques Eiras

Nasc. 06/10/1947
Falec. 05/11/2012

Natural: Vila Facaia
Residente: França

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 Tlm.: 960022663 | 917217112

Maria de Lurdes Martins da Silva

Nasc. 13/08/1939
Falec. 27/11/2012

Natural: Bairradas
Residente: Aldeia Cimeira - Bairradas

Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555 Tlm.: 960022663 | 917217112

António Diamantino Fernandes Nunes

Nasceu: 06.01.1970
Faleceu: 27.10.2012

Natural: Rapos - Cast. Pera
Residente: Rapos - Cast. Pera

A familia agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno

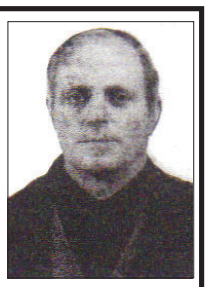
Manuel de Assunção Martins

Nasceu: 17.06.1931
Faleceu: 04.12.2012

Natural: Jarda - Arega
Residente: Jarda - Arega

A familia agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



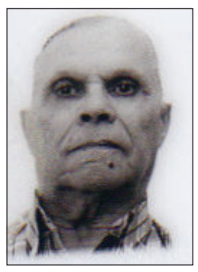
Jerónimo Martins

Nasceu: 05.03.1933
Faleceu: 14.10.2012

Natural: Pedrógão Pequeno
Residente: Cimo da Lomba

A familia agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



Manuel Barros Lima

Nasceu: 05.11.1922
Faleceu: 03.12.2012

Natural: Pedrógão Pequeno
Residente: Casal dos Bufos

A familia agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno

AGRADECIMENTO

Falecimento

Nasceu: 27.07.1927 | Faleceu:01.12.2012

FERNANDA ALVES HENRIQUES

Carregal Fundeiro - Castanheira de Pera

A Familia de Fernanda Alves Henriques na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm desta forma expressar o seu mais sincero e profundo agradecimento a todos quantos manifestaram o seu apoio, a sua amizade e os confortaram neste difícil momento. **Bem Hajam**

ADELINA DAVID NUNES
Nasceu a 18-07-1926
Faleceu a 26-09-2012*

PEDRÓGÃO GRANDE

Senhor!

Concedei-lhe em felicidade o que ela nos deu em afeição.
Deus assim quis, seja feita a Sua Santíssima Vontade.

* * * *

Tu, que dedicaste a tua vida inteiramente aos teus, que foste a nossa amiga de todos os momentos, pede ao Pai de Misericórdia que nos dê resignação e força para podermos carregar a cruz desta separação

A Todos Bem-haja

A família agradece a todos os que contribuíram para suavizar a dor sentida pela separação da nossa Ente querida.

Agência Funerária Carlos Nunes, Lda
Tels. 236 485434 / 236 486179
919712774/919458552
PEDRÓGÃO GRANDE

* data retificada

Manuel Martins

Nasceu: 10.05.1918
Faleceu: 18.11.2012

Natural: Pedrógão Pequeno
Residente: Vale da Galega

A familia agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária Alfredo Martins
Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692 , mail: acomarca.jornal@gmail.com

VENDE-SE EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ*

(a 1 Km da vila de Figueiró dos Vinhos)

CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR COM TERRENO - 1 SALÃO C/2 WC E LAREIRA - SALÃO E GARAGEM

* preço revisto para metade

219232543 / 916450010 / 919710832

TAXI PARA VENDA

c/s carro em Figueiró dos Vinhos
Resposta por email:
tx.duarte@hotmail.com
00244931307261 (Luanda) 926016700 (Portugal)

VENDE-SE

- R/C em PEDRÓGÃO GRANDE 7500 EUROS

R/C E 1º ANDAR em CERNACHE BONJARDIM 12 000 EUROS

R/C E 1º ANDAR em CHÃO DE COUCE 12 500 EUROS

Todos precisam de obras

Contato: 966 820 240

PROCURA-SE SENHORA DIVORCIADA C/ IDADE APROXIMADA DE 51 ANOS PARA COMPROMISSO SÉRIO COM SENHOR DIVORCIADO

Tlm.: 963 627 024

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298
Tel.e Fax: 236 550 345
Email: 4479@solicitador.net

VENDE-SE VIVENDA DE R/C E 1º ANDAR

Bem localizada, junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

(c/ bons acessos)

Contato: 913464765

AGRADECIMENTO

RAMILDA DE ALMEIDA

Lavandeira - Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 28.maio.1931 | Faleceu: 27.novembro.2012

Suas filhas, filho, genros, nora e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à última morada ou que, de outras formas, manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam

ARRENDA-SE CASA C/ GARAGEM EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- próximo do centro da vila
- excelente vista

***

BOM PREÇO

CONTACTO: 965 064 964

AGRADECIMENTO

GASPAR TAVARES

Fonte das Freiras - Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 29.agosto.1934 | Faleceu: 16.novembro.2012

Sua esposa, filhas, genros e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à última morada ou que, de outras formas, manifestaram o seu pesar.

A todos bem hajam

CATÓRIO NOTARAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e dois de Novembro de dois mil e doze, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas noventa e oito a folhas cem, do livro de notas para escrituras diversas número cento e cinquenta e três - F, compareceu:

"ASSOCIAÇÃO PATRIMÓNIO-CULTURAL-RELIGIOSO, RECREATIVO E PROGRESSO DE VALONGO", associação sem fins lucrativos, com sede em lugar de Valongo, freguesia de Pedrógão Grande com o número de identificação de pessoa colectiva 502.537.965.

É dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem dos seguintes prédios:

UM - PRÉDIO URBANO, sito em Sr. Dos Aflitos - Valongo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de igreja com logradouro anexo, com a superfície coberta de trinta e sete, virgula dezasseis e descoberta de cento e quarenta e três virgula onze metros quadrados, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo **4768**, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

DOIS - PRÉDIO URBANO, sito em Sr. Dos Aflitos - Valongo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de dois pisos, destinada a comércio e serviços, com logradouro anexo, com a superfície coberta de duzentos e seis virgula dezasseis metros quadrados e descoberta de dois mil quatrocentos e cinquenta e quatro virgula trinta e seis metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Fernando Ramalho Nunes, sul com Domingos Onofre Silva Henriques e nascente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo **4769,** omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que a justificante possui em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e oitenta e sete, por doação meramente verbal de Fernando Ramalho Nunes e mulher Cremilda Moreira Simões, residentes no lugar de Valongo, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 22 de Novembro de 2012.

A COLABORADORA,

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier, colaboradora nº 322/3 do Cartório Notarial da Sertã, no uso das competências conferidas pela Notária Teresa Valentina Cristóvão Santos, através da autorização publicitada em 30/12/2011 no sitio da Ordem dos Notários.)

Jornal A COMARCA Nº 390 de 2012.12.19

FICHA TÉCNICA

Jornal A COMARCA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

Assinatura: CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: - 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros
Preço Unitário: - 1,00 Euro IVA (5%) incluído

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIETÁRIA E EDITORA
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Dr. Pedro Maia, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Dr. Beja Santos, Eduardo Gageiro (Fotografia).

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central
Moredos: Café-Restaurante Europa
Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papelaria Jardim
Concelho de Pedrógão Grande:
Papelaria Faneca.

SEDE, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL:acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2º.
1050-116 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax:213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA

Membros da Associação Portuguesa de Imprensa

"BIOGRAFIA DE UM CASTANHEIRENSE"

EM HOMENAGEM AO DR. MANUEL DINIZ HENRIQUES

No ano em que o município de Castanheira de Pera assinala o centenário da iluminação pública eléctrica na vila (que data de 1912), com a particularidade de ter sido pioneira nesta iniciativa, antes mesmo de Coimbra, que só em 1914, e apenas em parte da cidade, substituiu a iluminação a gás pela energia eléctrica, foi lançada a 2ª edição da "Biografia de um Castanheirense", mais uma obra de Kalidás Barreto dedicada ao Dr. Manuel Diniz Henriques, que foi o obreiro daquela proeza.
Nascido na aldeia do Coentral Grande em 15 de Outubro de 1867, mal fez a instrução primária começou a acompanhar os pais, vendedores ambulantes, "de mercado em mercado, de terra em terra".

Aos 20 anos, e contra a resistência inicial dos pais, afirma o seu propósito de retomar os estudos, para o que ruma a Coimbra. E em 8 anos consegue completar o curso liceal e a formação em Direito.

E a despeito de se ter notabilizado como advogado, com escritório em Figueiró dos Vinhos, antes de enveredar pela carreira de conservador do registo predial, e depois se afirmar como empresário, foi o carácter empreendedor que mais nitidamente pontuou a sua vida e o projectou como um dos mais notáveis filhos de Castanheira de Pera.

Entre outras relevantes iniciativas, fundou a Hidro-Eléctrica de Pisão Novo, responsável pelo fornecimento dessa energia a partir de 1912, que mais tarde lhe traria amargos dissabores, como Kalidás recorda na obra; fundou também o jornal "o Ribeira de Pera", em 1914, e foi um dos promotores da criação do concelho de Castanheira de Pera, nesse mesmo ano. Morreria em 1952 sem conseguir levar a cabo o sonho de ligar Castanheira de Pera (Cova das Malhadas) à Lousã através de uma via férrea que atravessaria por túnel a Serra da Lousã, procurando assim romper o isolamento da vila, que possuía então 14 fábricas de lanifício e competir com as vilas que rivalizavam em indústrias congéneres: Covilhã e Gouveia.

Na cerimónia de lançamento do opúsculo, no passado dia 15 de Dezembro, na emblemática "Casa do Tempo", o presidente do município, Prof. Fernando Lopes, exaltou a memória do homenageado recordando algumas palavras do próprio Dr. Manuel Diniz Henriques, que considerou ilustrativas da profundidade do seu caráter sublime e da grandiosidade da sua alma:

"A verdade como base, o trabalho como meio e o bem geral como fim. Confiamos em que as nossas palavras não serão desmentidas pelos factos. Damos o tempo por testemunha e empenhamos a nossa palavra como garantia. Se tivermos necessidade de nos defender fá-lo-emos com a serenidade que vem da força da razão".

Ainda na sua intervenção, Fernando Lopes enalteceu o trabalho de Kalidás Barreto, de que transcrevemos o seguinte excerto:

"É este mais um nobre contributo, direi mesmo, de excelência, entre tantos outros, com que Kalidás Barreto nos brinda, preservando a nossa memória coletiva, procurando acrescentar valor a uma identidade própria de um povo, tantas vezes deturpada e ultrajada.

Kalidás Barreto conquistou há muito, por direito próprio, um lugar de destaque na montra dos castanheirenses distintos que, com inconformismo, não desistem e se transcendem em cada dia que passa. É este o espírito indomável e a alma invencível que os dias de hoje recomendam.

Este mais que amigo, homem livre e de bons costumes, conquistou também, por mérito próprio, a admiração e estima para que Castanheira lhe possa render tributo. Sempre afirmarei que devemos, mesmo, considerá-lo um símbolo e referência concelhia, nem sempre entendido ou bem interpretado, mas que o tempo se há de encarregar de confirmar.

O que transforma as pessoas em lenda é a vida que levam e as lutas que travam em prol de uma sociedade, naturalmente, mais justa, fraterna e solidária.

Vão-se os homens, ficam as obras e os exemplos, pena é que nem sempre se sigam!..."

Kalidás Barreto usou no final da palavra para também homenagear o biografado, percorrendo algumas passagens da obra e evidenciando as várias facetas da vida e obra do Dr. Manuel Diniz Henriques.

Vale a pena ler a biografia publicada.

Saúda e deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Tels: 236 552 332 (Padaria)
Tlm.: 918 924 884

ana rosinha
esteticista · cosmetologista
Marcações: 915 215 136 | 962 861 177
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um próspero 2013

Farmácia Correia, Sucrs.
ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS
ACESSÓRIOS DE FARMÁCIA E PERFUMARIAS
De: Manuel Gameiro
Direcção Técnica: Dra. Paula Sofia Paiva Caetano
Telef. - 236 552 312 Fax: 236 552 314
Rua Dr. José Martinho Simões, N.º 2 - 4
3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Email: farmacia_correia@sapo.pt
Saúda e deseja a todos os Utentes, Colaboradores, Fornecedores e Amigos e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

XU YUN WEN
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 59
Tlm.: 962 464 431
3260 Figueiró dos Vinhos

lojas HELLO electrodomésticos
Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo
galp gás energia REVENDEDOR
FERNANDES & SIMÕES, LDA.
RUA DR. MANUEL SIMÕES BARREIROS, 3 - 5 | 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELF. e FAX: 236 552 219 | TELEMÓVEIS: 919 711 856 e 914 593 067

LOGUIFASH ON

Saúda e deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Tels: 236 551 710
Praça do Município

3260-408
Figueiró dos Vinhos

PASTELARIAS Infante Sagres

Saúda e deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de paz e optimismo

de Márcia Sofia Pimenta Henriques Simões

Praça da República, n.º 1
3260-408 Figueiró dos Vinhos | Telm.: 961 476 200

Snack-Bar Os Manos

Saúda e deseja a todos os clientes Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

de David Simões Caetano

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, n.º 10
3260-422 Figueiró dos Vinhos | Telm.: 91 269 6766

CHURRASQUEIRA • TAKE AWAY • PIZZARIA

A Loja do Frango

Saúda e deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Rua Major Neutel de Abreu,
Blc. 1 - Lj A
3260-427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 236 551 126
lojadofrango@gmail.com

CAFÉ AVENIDA

Avenida Major Neutel de Abreu
3260-427
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

A todos os nossos clientes e amigos, desejamos FELIZ NATAL e um abençoado ANO NOVO repleto de esperança!

farmácia vidigal

Farmácia Vidigal - Soc. Unipessoal, Lda.
Praça do Brasil, 13
3260-409 Figueiró dos Vinhos
t 236 552 441 · f 236 553 140

telesicó

Comércio de Telecomunicação, Lda.
Agente Autorizado Vodafone

Lojas em:
- Pombal
- Leiria
- Figueiró dos Vinhos
- Gândara dos Olivais
- Condeixa
- Marinha da Guia

Contactos: Geral: 236 244 323 - Fax 236 211 610
TM. 913 064 044 - geral@telesico.com

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

DIAS & CONCEIÇÃO
UNIPESSOAL, LDA
__Tecidos e Confecções__

Rua Dr. José Martinho Simões
3260-421 - Figueiró dos Vinhos
Telf. e Fax: 236 552 699 | Tlm: 963166413

Saúda e deseja a todos os clientes Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Freguesia de Arega

AREGA

deseja a todos os seus Munícipes e Amigos um Feliz Natal e um

a Junta de Freguesia de

VILA FACAIA

VILA FACAIA

deseja a todos os seus Munícipes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

CONTACTOS:
Junta de Freguesia de Vila Facaia
3270-225 Vila Facaia
Telefone: 236 550 197
E-mail: vilafacaia@iol.pt
Horário de atendimento: Quarta-feira das 19h00-20h00 e sábado das 18h00- 20h00

A Junta de Freguesia de Pedrógão Grande deseja a todos VOTOS DE FELIZ NATAL E PRÓSPERO 2013

Clínica Médica Dentária
Vaz Dinis

Urbanização Valbom, Lote 2 - R/C Dtº.
Tel.: 236 488 788 - 3270 Pedrógão Grande

Boas Festas

Próspero 2013

TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

Hotel Rota Malhoa

Todos os quartos c/Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV por satélite e Telefone

A Gerência deseja a todos os Clientes, Amigos e Colaboradores um Feliz Natal e Próspero 2013

Telef.: 236 552 360 | Fax: 236 552 340 | Tlm.: 964052660
MAIL: geral@hotelrotamalhoa.com | SITIO:www.hotelrotamalhoa.com |
Rua Major Neutel de Abreu, 155 * Apartado 1 * 3260-427 Figueiró dos Vinhos

EDIFIRME
CONSTRUÇÕES, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E
OBRAS PÚBLICAS

Telef. / Fax 249 315 065
Rua Manuel de Matos, 7R/C ESQº. -
2300-508 TOMAR

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Proprietária, Directores e Funcionários do jornal "A Comarca" desejam a todos os Assinantes, Leitores, Colaboradores, Anunciantes, Amigos , Fornecedores e parceiros em geral, um Feliz Natal e um Próspero 2013

adir
espaço saúde

Que o amor, a paz e a saúde estejam sempre presentes. Boas Festas

Consultas de Especialidade | Exames Complementares de Diagnóstico | Análises Clínicas | Serviço de Enfermagem

Praça do Brasil, n.º 12 - 1º Andar | 3260-408 Figueiró dos Vinhos
Telefone: 236 551 070 | Telemóvel: 934 390 517 | adirespacosaude@sapo.pt

RELAX - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Praça da República, n.º 8 (Frente à Igreja)
3260-408 Figueiró dos Vinhos

Tel.: +351 236 552 378
Email: geral@teiadecontas.pt

Liberty Seguros
AXA redefinimos / standards
TRANQUILIDADE

Dispomos de soluções seguras
Oferecemos alternativas

Alcides M. Fernandes

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um 2013 pleno de realizações

Electrodomésticos amf

Novo espaço * Novas ofertas * Preços ideais

Av. Comendadora Mª Eva Nunes Correia (antigo Supermercado Natália)
PEDRÓGÃO GRANDE
236 485 442 * 919 879 545 * 934 201 017 * 966821 848

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero 2013

Um poema do fundador do jornal

É NATAL!
Nasceu o Deus Menino!
Repicam festivas as almas
há revoadas de pássaros
e mais brilho nos olhos
de todas as crianças!
Vicejam flores
no jardim de todos os corações,
mantos de rosas
revestem a natureza
e as mães sorriem
no encantamento
do mais supremo amor!
abrem-se de par em par
as janelas rangentes
dos presídios
e a luz de todos os sóis
afaga em suspiros quentes
como num quebranto doce
a mensagem de uma nova aurora!
Na quietude
orvalhada da esperança
os homens vivem paz
e transpiram amor,
o bafo quente
da fraternidade
goteja sonhos
de felicidade,

É NATAL!
Silenciam as armas
nas guerras dos homens,
cai neve nos montes;
e não cai nos corações?
Não há meninos com fome?
A ternura substitui o ódio?

É NATAL!
Nasceu o Menino Deus
a luz e o amor!
Dissipam-se as trevas,
a mais radiosa alvorada
beija a terra
e os homens
erguem as mãos
na súplica do perdão

Marçal Pires-Teixeira (in "Comarca de Figueiró", Dezembro de 1976)

NATAL AUSTERO

Este Natal, vamos pedir,
Ao senhor primeiro-ministro,
Que não corte o ordenado do São José,
Para que o pobre carpinteiro,
Possa sustentar o menino jesus.
Vamos todos ao comércio tradicional
Comprar fraldas para o menino jesus,
Porque nossa senhora é pobrezinha.
Os pastores matarão um borrego,
Para comer na noite de consoada,
Acompanhando Maria, e José.
Olhando aquele casal no presépio,
Tendo nos braços a maior riqueza,
Do mundo, os anjos l do alto,
Cantarão, Hossana nas alturas,
Nasceu um salvador,
E eu na minha pacatez,

Comprarei uma chucha,
Para o menino não chorar,
Ao ver tantas guerras,
Inimizades e pecado.
Parabéns a Maria e José,
Pelo seu rebento!

por
Alcides Martins

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

O DESEMPREGO E A REVOLTA FEMININA

Informam as recentes estatísticas da OIT (Organização Internacional do Trabalho) que as mulheres são as mais afectadas pelo desemprego, em todo o mundo.

Até 2007, a diferença entre o número de mulheres e de homens com emprego diminuiu em relação aos anos 1990, mas essa tendência inverteu-se entre 2008 e 2012, segundo o relatório "Tendências Mundiais do Emprego 2012".

"Entre 2002 e 2007, a taxa de desemprego feminino situou-se nos 5,8% e a masculina nos 5,3%. Em 2012, esta diferença de meio ponto percentual subiu para 0,7% com a destruição de 13 milhões de postos de trabalho ocupados por mulheres. Este acentuar da desigualdade de género registou-se em todas as regiões do mundo, independentemente de estarem ou não no centro da crise financeira.

Nos países em desenvolvimento, o desemprego feminino afectou sobretudo o sector do comércio, enquanto nas economias avançadas o sector mas afectado foi a indústria. As disparidades existiam antes da crise e esta limitou-se a exacerba-las. Agora, mais do que nunca, devemos integrar a força laboral feminina no mercado do trabalho", afirmou a directora-executiva da ONU Mulheres, a chilena Michelle Bachelett.

Não nos surpreende; Lamento porém que isto seja a consequência da incapacidade das mulheres, mas da manutenção de políticas machistas das leis económicas; Leis ilegais no conceito ético, moral e humano.

As mulheres trabalhadoras são, em qualquer actividade, iguais ao homem. A injustiça do desemprego corresponde a uma filosofia política e económica que se abate no princípio de castigar o elo mais fraco. Porém as mulheres não estão, naturalmente, indiferentes às injustiças de que são vítimas.

É por isso que estranho que as mulheres em todo o mundo não se organizem numa revolta, subversão que não necessita ser violenta, mas com inteligência; e nessa matéria não tem o homem capacidade para comandar.

Avante, pois, Camaradas!

AMIGOS DO JORNAL A COMARCA

Apoie o nosso jornal. Todos os contributos são úteis e bem vindos.

Pode para tanto utilizar a nossa conta junto da Caixa de Crédito Agrícola da Zona do Pinhal com o seguinte NIB: 0045 3330 40094997160 85 –, não deixando de mencionar o seu nome.

Ajude-nos a subsistir como "a expressão da nossa terra"